



Centro
Especializado
Dr. Sebastião Matos


apac

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



BARCELOS

	<h1>RELATÓRIO DE ATIVIDADES</h1>	Página 2 de 54
---	----------------------------------	----------------

I - SISTEMA DE GESTAO DA QUALIDADE

MANUTENÇÃO DO SITEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O contexto externo e interno da Instituição constitui a base para uma nova geração de orientações organizacionais e técnicas, que envolve mudanças de paradigma na intervenção e criação de respostas e serviços especializados, tendo como foco as expetativas e necessidades dos clientes.

A competitividade entre instituições, a diversidade de entidades que procuram responder à comunidade, obriga a que a APAC se assuma como Instituição de referência nas políticas de Infância e Juventude, com responsabilidade social no concelho de Barcelos.

Ciente da sua responsabilidade, a Organização acompanhou as mudanças sociais e a necessidade de modernização e inovação das suas práticas, visando a satisfação do cliente interno e externo.

O ano de 2019 traduziu, uma vez mais, uma reestruturação estratégica dos vários processos do SGQ, ao nível da sua qualificação, bem como da otimização e investimento dos recursos humanos e materiais. O foco no cliente, a formação obrigatória das equipas de trabalho, a melhoria dos espaços físicos, o investimento na modernização/inovação e a criação de respostas especializadas ao nível da deficiência e capacitação familiar, permitirá, numa perspetiva de melhoria contínua, manter um papel ativo e de liderança no apoio à comunidade.

Com outros projetos programados, foi dada continuidade ao crescimento da Instituição na procura de novas respostas sociais e da sustentabilidade. Os processos foram monitorizados, medidos e avaliados estando associados ao ano civil da atividade da organização (ciclo de gestão).

Os objetivos da qualidade demonstram-se consistentes com a política da qualidade e estabelecidos a todos os níveis e processos. Foi determinado o alinhamento, formalização e alcance dos objetivos da qualidade, seus indicadores e os resultados obtidos.

AUDITORIAS

Para a validação da conformidade a APAC socorre-se naturalmente das ferramentas previstas pela Norma, e que são uma mais-valia para o crescimento interno da Instituição. Neste sentido em 2019 foi realizada uma

Auditoria Interna por processos conforme plano anual de auditorias, nos dias 13, 20, 23, 24, 27 e 30 de setembro; 4 de outubro de 2019.

A realização da auditoria decorreu com auditores internos, tendo sido identificadas um total de dezanove (19) Oportunidades de Melhoria, e uma (1) Não Conformidade.

A auditoria de renovação da certificação da Norma 9001:2015 foi realizada nos dias 14 e 15 de novembro de 2019. A EA constatou que o SGQ da Organização se encontrava estruturado, documentado, consolidado e cumpria com maturidade com os requisitos aplicáveis do referencial normativo, assim como das partes interessadas. Neste sentido, em resultado da auditoria realizada foi renovada a Certificação da Instituição.

MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS

Plano Estratégico	META	RESULTADO
Auditorias realizadas	100%	100%
Clientes satisfeitos	99%	100%
Parceiros satisfeitos	99%	100%
Colaboradores satisfeitos	99%	100%
Sócios satisfeitos com a informação da APAC	99%	100%
Satisfação da Equipa da ELI 7 e do coordenador com o desempenho da equipa técnica de IPI da APAC	99%	100%
Satisfação do NLI com o desempenho da equipa técnica do RSI da APAC	99%	100%
Criação de uma nova metodologia de tratamento dos resultados na avaliação da satisfação	Constatação	Atingido
Monitorização do SGQ	3 reuniões NQ	Atingido
Cumprimento das participações	99%	100%
Implementação da Política de Proteção	Implementada	Atingido
Iniciativas Solidárias (Feiras; Caminhada)	3 ações solidárias	Atingido
Elaboração do projeto de construção para Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais	Concluído	Atingido
Monitorização do acompanhamento social RSI	75%	Atingido
Cumprimento do PDI	98%	100%

Cumprimento do PSEI	98%	100%
Criação de protocolo com o IPCA – Oficina do Brinquedo	Protocolo criado	Atingido
Ação Formação colaboradores CAO	1	Atingido
Ação Formação colaboradores CA	1	Atingido
Ação de Promoção de Competências "Regulação Emocional" dirigida a clientes RSI	1	Atingido
Ações de divulgação na comunidade	4	Atingido
Cumprimento dos Planos de Atividades das respostas sociais (desempenho do processo)	90%	100%
Cumprimento do tempo de início da intervenção, em pelo menos um serviço, num período médio de 60 dias AA.	<= 60 dias	Atingido
Realização de Tertúlia na comunidade	1	Atingido
Divulgação de Newsletter	2	Atingido
Realização de candidaturas a projetos	5	Atingido
Cumprimento do Plano de Formação	100%	100%
Estabelecimento de parcerias estratégicas	3	4
Implementação de protocolo de intervenção (Dependência de Novas Tecnologias)	3	1
Divulgação da Consignação do IRS	Consignação divulgada	Atingido
Conceção e implementação de programa de Treino Competências Pessoais e Sociais CAO	Programa criado e implementado	Atingido
Elaboração e Divulgação de flyers informativos junto de entidades da comunidade.	3	3
Realização de Sessões de apresentação e análise do plano estratégico 2019	5	5
Estabelecimento de canais de comunicação com os mecenas	Canais de comunicação estabelecidos	Atingido
Elaboração de crónicas/artigos para publicação na imprensa local	12	Atingido

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, COLABORADORES, PARCEIROS E SÓCIOS

No ano de 2019 pretendeu-se dar um passo no sentido de elevar a análise da avaliação da satisfação realizada. Assim, foi introduzido nos questionários um novo nível de qualificação de respostas “Pouco Satisfeito” de forma a se obter dois níveis de classificação positivos e dois níveis negativos. A análise dos resultados e tratamento estatístico dos questionários incluiu uma análise comparativa entre respostas sociais e atividades secundárias, no que respeita ao grau de satisfação dos clientes considerando diferentes dimensões e/ou áreas – atendimento na secretaria (A); higiene e limpeza das instalações (B) e a comunicação (C).

1. RESULTADOS EXPLORAÇÃO DIRETA DOS QUESTIONÁRIOS

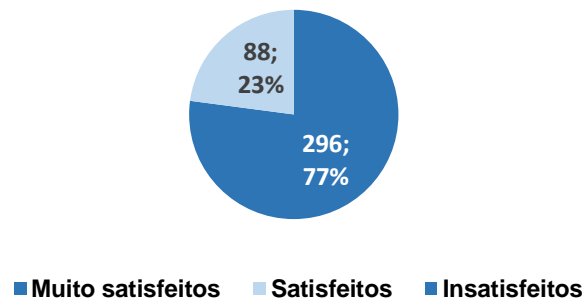
GRAU SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Objetivo: Clientes globalmente satisfeitos - $\geq 99\%$

Resultado: Clientes globalmente satisfeitos - 100%

O objetivo estabelecido de $\geq 90\%$ de clientes globalmente satisfeitos foi atingido, verificando-se que 100% dos clientes da APAC estão globalmente satisfeitos com uma percentagem de 77% dos clientes Muito Satisfeitos (N=296) e 23% dos clientes Satisfeitos (N=88).

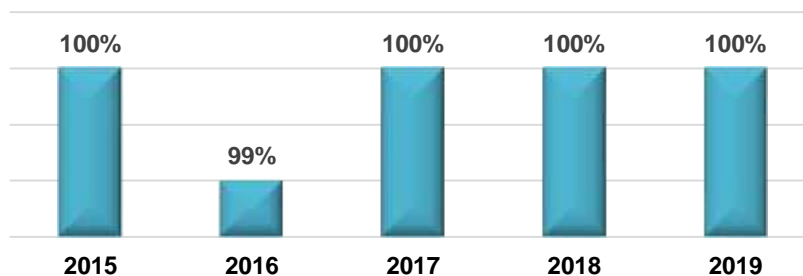
Gráfico I - Grau de satisfação global dos clientes da APAC



Os resultados obtidos apontam para valores muito aproximados do ano de 2018 - 78% dos clientes Muito Satisfeitos (N=323) e 22% dos clientes Satisfeitos (N=91).

Ao longo dos últimos anos mantém-se resultados que traduzem uma elevada satisfação dos clientes da APAC com uma percentagem de 100% no presente ano de 2019 (Gráfico II).

Gráfico II - Evolução do Grau de Satisfação dos Clientes



Da análise do grau de satisfação dos clientes referente aos três últimos anos – 2017, 2018, 2019 - constata-se uma tendência muito positiva nos resultados, mantendo-se em 2019 a tendência do ano de 2018 com percentagem de 100% em todas as Respostas Sociais e Atividade Secundária.

RESPOSTA SOCIAL APOIO AMBULATÓRIO (AA)

Objetivo: Clientes globalmente satisfeitos – $\geq 99\%$

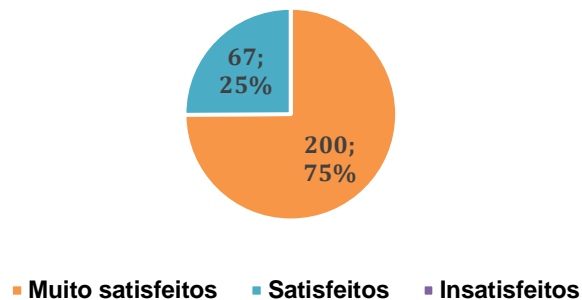
Representatividade da amostra 81.7% (N=267)

Resultado: Clientes Muito Satisfeitos – 75%

Clientes Satisfeitos – 25%

Clientes globalmente satisfeitos – 100%

Gráfico III - Grau de Satisfação dos Clientes AA



RESPOSTA SOCIAL CENTRO ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

Objetivo: Clientes globalmente satisfeitos – $\geq 99\%$

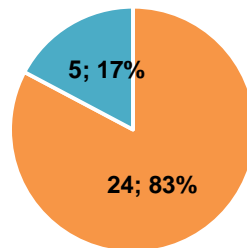
Representatividade da amostra – 100% (N=29)

Resultado: Clientes Muito Satisfeitos – 83%

Clientes Satisfeitos – 17%

Clientes globalmente satisfeitos – 100%

**Gráfico IV: Grau de Satisfação dos Clientes
CAO**



■ Muito satisfeitos ■ Satisfeitos ■ Insatisfeitos

RESPOSTA SOCIAL CASA DE ACOLHIMENTO (CA)

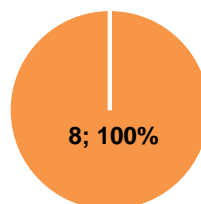
1. Objetivo: Clientes globalmente satisfeitos – $\geq 99\%$

Representatividade da amostra 100% (N= 8)

Resultado: Clientes Muito Satisfeitos – 100%

Clientes globalmente satisfeitos – 100%

**Gráfico V - Grau de Satisfação dos
Clientes com a Casa de Acolhimento**



■ Muito satisfeitos

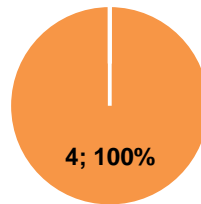
2. Objetivo: Grau de satisfação dos Técnicos de Acompanhamento CA – 99%

Representatividade da amostra – 80% (N=4)

Resultado: Muito Satisfeitos – 100%

Satisfação dos técnicos de acompanhamento CA – 100%

Gráfico VI: Grau de Satisfação dos Técnicos de Acompanhamento com a CA



■ Muito satisfeitos

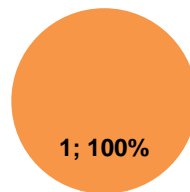
INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)

1. Objetivo: Grau de satisfação do coordenador da ELI7 com o desempenho da equipa técnica de IPI – $\geq 99\%$

Representatividade da amostra – 100% (N=1)

Resultado: Satisfação do coordenador da ELI7 com o desempenho da equipa técnica de IPI – 100%

Gráfico VIII - Grau de satisfação do Coordenador da ELI com o desempenho da equipa IPI



■ Muito satisfeitos

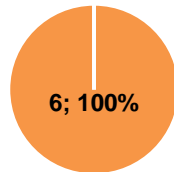
2. Objetivo: Grau de satisfação da equipa da ELI com o desempenho da equipa técnica de IPI – 99%

Representatividade da amostra – 100% (N=6)

Resultado: Muito Satisfeitos – 100%

Satisfação da equipa da ELI com o desempenho da equipa técnica de IPI – 100%

Gráfico IX - Grau de satisfação da ELI com o desempenho da equipa IPI



■ Muito satisfeitos

RESPOSTA SOCIAL RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

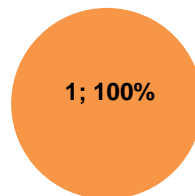
1. Objetivo: Grau de satisfação do Coordenador do NLI com o desempenho da equipa – $\geq 99\%$

Representatividade da amostra – 100% (N=1)

Resultado: Muito Satisfeito – 100%

Satisfação do Coordenador do NLI com o desempenho da equipa – 100%

Gráfico X: Grau de satisfação do Coordenador do NLI com o RSI



■ Muito satisfeitos

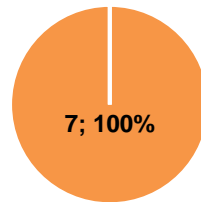
2. Objetivo: Grau de satisfação do NLI com o desempenho da equipa do RSI da APAC – $\geq 99\%$

Representatividade da amostra – 100% (N=7)

Resultado: Muito Satisfeito – 100%

Satisfação do NLI com o desempenho da equipa – 100%

**Gráfico XI - Grau de satisfação da NLI
com o desempenho da equipa RSI**



■ Muito satisfeitos

ATIVIDADE SECUNDÁRIA - SERVIÇO DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR (SIM)

Objetivo: Clientes globalmente satisfeitos – $\geq 99\%$

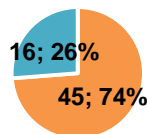
Representatividade da amostra – 83 % (N=61)

Resultado: Clientes Muito Satisfeitos – 74%

Clientes Satisfeitos – 26%

Clientes globalmente satisfeitos – 100%

**Gráfico VII: Grau de satisfação dos
clientes SIM**



■ Muito satisfeitos ■ Satisfeitos

2.2.1 GRAU SATISFAÇÃO DAS PARCERIAS

Objetivo: Parceiros globalmente satisfeitos com o desempenho dos colaboradores afetos às parcerias – $\geq 99\%$

Representatividade da amostra – 83% (N=5)

Resultado: Parceiros globalmente satisfeitos com o desempenho dos colaboradores afetos às parcerias – 100%, traduzindo a tendência dos anos anteriores.

Gráfico XII - Grau de satisfação dos parceiros



2.2.2 GRAU SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Objetivo: Colaboradores globalmente satisfeitos.

Colaboradores	Nº Questionários Respondidos	Porcentagem (%)
38	37	97%

Dos 38 colaboradores, 1 colaborador não respondeu ao questionário por se encontrar em situação de baixa médica.

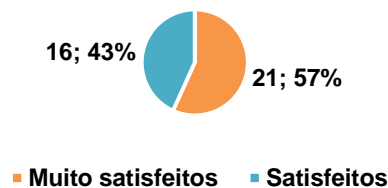
Representatividade da amostra – 97% (N=37)

Resultado: Muito satisfeitos – 57%

Satisfeitos – 43%

Resultado: Colaboradores globalmente satisfeitos com a APAC – 100%

Gráfico XIII - Grau de satisfação dos colaboradores



2.2.3 GRAU SATISFAÇÃO DOS SÓCIOS COM A COMUNICAÇÃO DA APAC

Objetivo: Sócios globalmente satisfeitos com a informação disponibilizada pela APAC

Questão 1: Satisfação com a informação disponibilizada pela APAC

Representatividade da amostra 14.7% (N=69)

Resultado: Satisfeitos – 100%



Questão 2: Meios de informação habituais de consulta

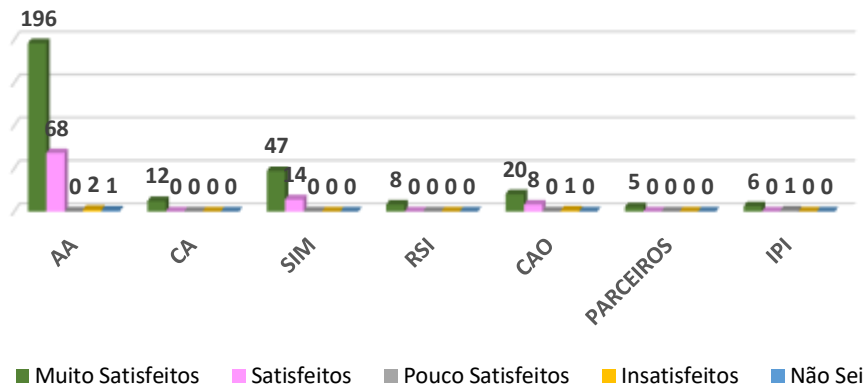
Os resultados sugerem uma maior percentagem de sócios que têm acesso à informação disponibilizada pela APAC através do site institucional, seguido da consulta ao email institucional.

Os resultados obtidos traduziram uma satisfação da totalidade dos sócios. Este resultado sugere que a ação corretiva desencadeada no ano de 2018 no âmbito da revisão do Plano de Comunicação da Organização, foi efetivamente eficaz.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS

O tratamento dos questionários de 2019 inclui uma análise comparativa entre respostas sociais e atividades secundárias no que respeita ao grau de satisfação dos clientes considerando diferentes dimensões e/ou áreas – atendimento na secretaria (A); higiene e limpeza das instalações (B) e comunicação (C).

Gráfico XVII - Satisfação dos clientes com a comunicação



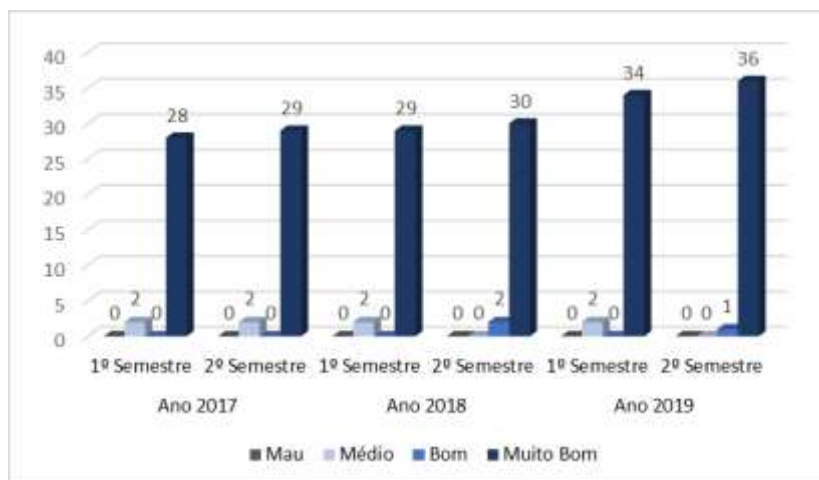
FORNECEDORES

Semestralmente a APAC avalia qualificando os seus fornecedores dentro de procedimentos claros e padronizados. Estas avaliações semestrais da qualificação dos fornecedores traduziram resultados bastante positivos:

1º Semestre – Do total de trinta e quatro (34) fornecedores avaliados, dois (2) foram classificados com Médio e trinta e dois (32) com Muito Bom.

2º Semestre – Do total de trinta e seis (36) fornecedores avaliados, um (1) obteve a classificação de Bom e trinta e cinco (35) com Muito Bom.

Da análise da avaliação dos fornecedores referente aos três últimos anos constata-se uma tendência Consistente quer nos fornecedores de Produtos e de Serviços.



FORMAÇÃO DE COLABORADORES

A APAC mantém a sua pretensão de promover a formação contínua dos colaboradores, definindo um “rumo” entre aquelas que são as expectativas da Instituição e os resultados, promovendo uma motivação profissional e uma dinâmica de mudança. O compromisso de enriquecer os seus quadros através do investimento na formação fazendo o entendimento que num olhar divergente e crítico, o desenvolvimento advém das competências humanas, independentemente do apoio instrumental, tecnológico ou do contexto de influência política e económica.

O Sistema de Gestão do Desempenho integra-se na visão da APAC, onde o desenvolvimento e melhoria contínua a nível pessoal, profissional e organizacional reforçam uma cultura de qualidade e serviço de excelência, com impacto positivo ao nível do Cliente Interno e Cliente Externo.

FORMAÇÃO	DURAÇÃO	N.º PARTICIPANTES
1- Gestão de Conflitos nas Organizações	15h	33
2 - Inteligência Emocional e Saúde Mental	12h	33
3 - Regulamento Geral de Proteção de Dados	8h	36
4 - "Que escola temos? Que escola queremos?"	2h30	11
5 - Integração Sensorial	7h	2
6 - II Curso de Avaliação e Intervenção nos Maus Tratos em Crianças e Jovens do Núcleo Hospitalar de Apoio à Criança e Jovens em risco do Hospital de Braga	7h	2
7 - VII Jornadas de Psicologia e Cuidados de Saúde Primários	3h	1
8 - Vocational Training for Physiotherapists about Family Centered - VETforEL Project	14h	1
9 - 3º Congresso do conceito Bobath em Pediatria	14h	1
10 - Certificado Europeu de Psicologia Modelo de Competências	20h	1
11 - "O impacto das recentes alterações ao Código do Trabalho e Código Contributivo nas IPSS"	2h	1
12 - Jornadas: estratégias de integração sensorial - possibilidades de intervenção em contexto de creche e pré-escolar	6h	1
13 - "Contingências/Dificuldades dos Cuidadores nas casas de acolhimento"	3h	3
14 - "Métodos e Técnicas na Entrevista de Ajuda/Escuta Ativa	7h	2

15- Liderança de Equipas Eficazes e Gestão de Conflitos nas Equipas de Trabalho	7h	2
16 - Atendimento a Vítimas e População Vulneráveis	7h	2
17 - "Processamento Auditivo Central - Nível 1	15	1
18 - "Processamento Auditivo Central - Nível 2	15	1
19 - I Encontro de Cuidadores de Casas de Acolhimento	4	1

II - RESPOSTAS SOCIAIS

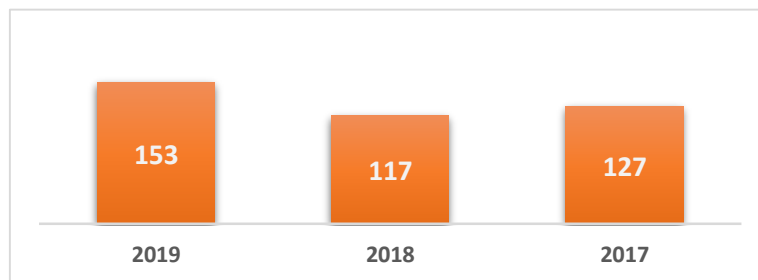
APOIO AMBULATÓRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O Apoio Ambulatório é uma resposta social destinada ao apoio de crianças e jovens com deficiência e/ou problemas no desenvolvimento, desde o seu ingresso no ensino básico e até à idade limite de 18 anos.

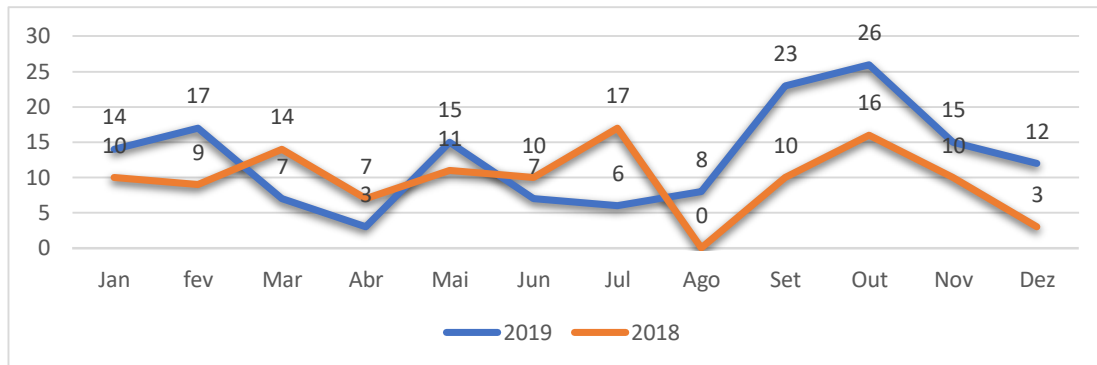
Desenvolve atividades de avaliação, orientação e intervenção médica-terapêutica e socioeducativa, promovidas por equipas multidisciplinares.

Gráfico I: Número total de admissões nos últimos 3 anos



A distribuição das admissões ao longo do ano, é bastante discrepante, **destacando-se os meses de setembro e outubro**, o que, em comparação com 2018 se mantém a prevalência no mês de outubro. À luz do que vem acontecendo nos últimos anos, a procura aumenta, com o início do ano letivo.

Gráfico II: Admissões ao longo do ano, comparativamente a 2018



1.1 Caracterização dos Clientes Admitidos em 2019

- Patologias

De seguida, segue-se uma tabela com os clientes admitidos com referência às patologias baseadas no diagnóstico primário.

Tabela 2. Patologias admitidas / Diagnóstico Primário – 2019 em comparação com 2018

Problemática Inicial	2019	2018
Alterações posturais	1	0
Ansiedade	13	4
Ataxia Telangiectasia	1	0
Atraso de Desenvolvimento Psicomotor	2	0
Atraso Desenvolvimento	3	3
Atraso mental	1	2
Défice de Atenção	5	0
Desmotivação Escolar	0	1
Dificuldades de aprendizagem	21	2
Dislexia	22	10
Distrofia Muscular - Gammasarcoglicanopatia	0	1
Gaguez	0	1
Mutismo seletivo	1	0
Paralisia Cerebral	2	1
Perturbação Espectro Autismo	5	3
Perturbação Obsessiva-Compulsiva	0	1
PHDA	7	4
Problemas de Comportamento	20	21
Problemas de Fala	10	16
Problemas de Voz	1	3
Problemas Emocionais	33	51

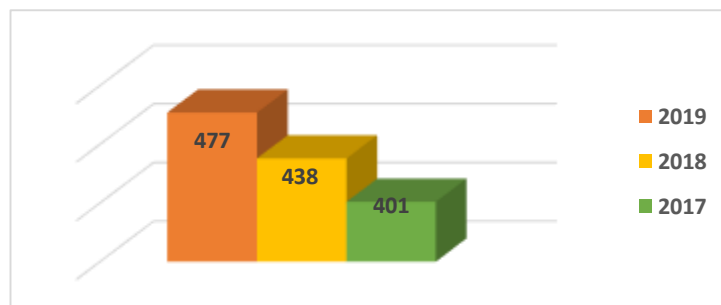
Problemas Psicomotores	1	2
Síndrome de Joubert	1	0
Síndrome de Rendum-Osler-Weber	0	1
Síndrome Von Willebrand	1	0
Trissomia 21	2	0
TOTAL	153	127

Mantendo-se a tendência dos últimos anos, em 2019, a patologia de base de maior procura, foram os problemas emocionais, seguindo-se os problemas comportamentais. Em 2019 houve uma grande procura pelos serviços por parte de clientes com diagnóstico de Dislexia, uma vez que a APAC realiza rastreios especializados para despiste da Dislexia, já estando esse serviço a ser disseminado na comunidade escolar.

2. CLIENTES COM PROCESSO ATIVO EM 2019

No final do ano de 2019, contabilizaram-se 477 clientes com processo ativo. Tem-se verificado um aumento dos clientes com processo ativo, indo de encontro à tendência do aumento do número de admissões.

Gráfico V – Clientes ativos ao longo dos últimos três anos

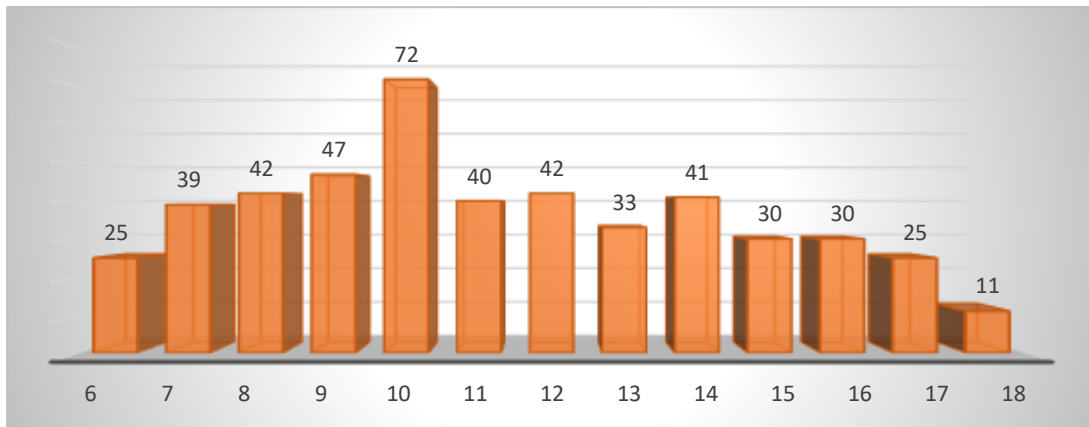


2.1 Caracterização dos Clientes Ativos

3.1.1 - Idade

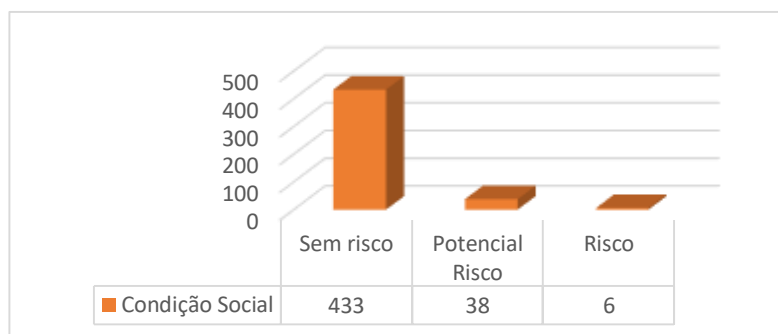
Do conjunto dos clientes ativos no final de 2019, destaca-se a faixa etária dos 9 e 10 anos como a mais prevalente ao nível das intervenções, contudo, à exceção dos 10 e dos 18 anos, verifica-se uma distribuição homogénea pelas várias idades.

Gráfico VI – Distribuição das idades dos clientes ativos em 2019



3.1.2 – Condição Social

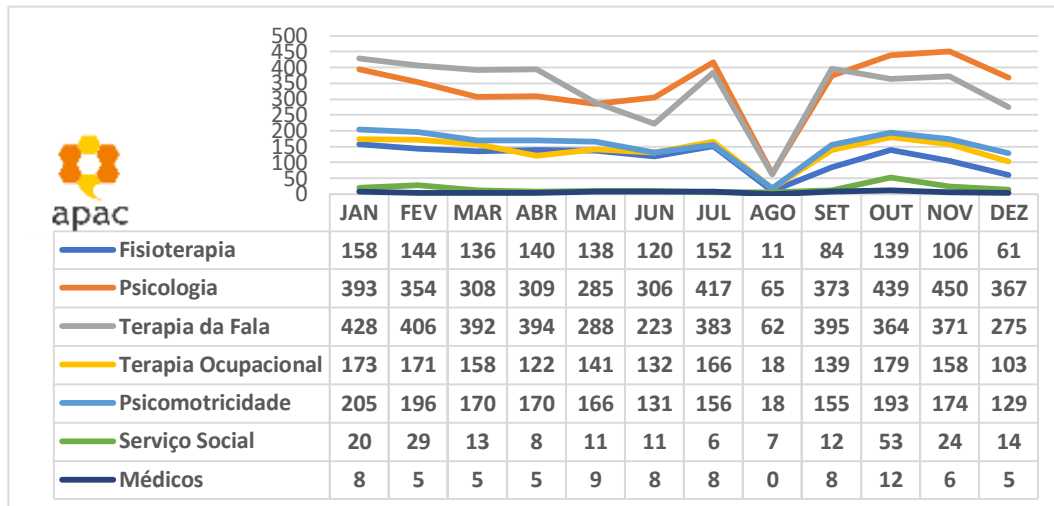
Um dos critérios de priorização das listas de espera para avaliação/intervenção nos vários serviços, é a Condição Social. Esta é avaliada na primeira entrevista de admissão, realizada pelo Serviço Social. Posteriormente, é designado um gestor terapêutica para cada cliente, que vai estando atento ao enquadramento social dos clientes dos quais é responsável. Se este considerar no âmbito da sua intervenção que a Condição Social avaliada merece uma nova reavaliação, é solicitado o apoio do Serviço Social que reúne dados para definir a Condição Social do momento e a necessidade de intervenção. O Serviço Social define programas de intervenção para todos os clientes que se encontrem com Condição Social de Potencial Risco ou Risco.



2.2 Atendimentos realizados em 2019

Dos 477 clientes com processo ativo a 31 de dezembro de 2019, 441 encontravam-se a beneficiar de intervenção em pelo menos um serviço, sendo que 36 se encontravam em lista de espera sem estarem a usufruir de qualquer serviço.

Gráfico VIII – Atendimentos dos vários serviços ao longo de 2019



No que concerne ao total de atendimentos realizados pelos vários serviços em 2019, realizou-se uma média de 1176, o que significa uma diminuição de 2% em comparação com o ano de 2018.

PROJETO FINANCIADO

- MoviSENSE

Em 2019, a APAC submeteu alguns projetos a medidas de financiamento externo, sendo que um desses projetos – MoviSense - esteve sob a responsabilidade da resposta social do Apoio Ambulatório, nomeadamente, na sua implementação

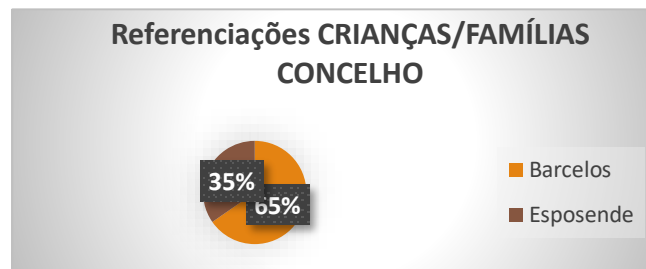


INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



1 - REFERENCIAÇÕES

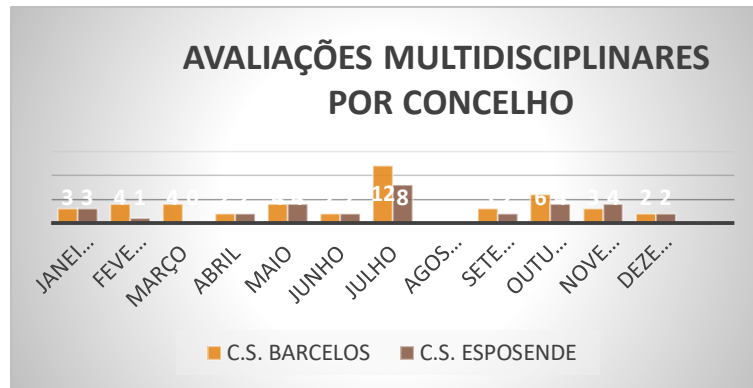
O gráfico abaixo reflete as referenciações para ELI Barcelos/Esposende no decorrer do ano de 2019. Salvaguardamos que apenas foram contabilizadas e caracterizadas as referenciações efetuadas no decorrer do ano de 2019, não tendo sido caracterizadas as referenciações das crianças que mantiveram o apoio em 2019, iniciado em anos anteriores. **Gráfico1-** Referenciações por entidade referenciadora



Da análise dos dados apresentados constata-se que, 35% de um total de 75 crianças, foram referenciadas pelos serviços de Educação Pré-Escolar; às que se seguem 21% referenciadas por Hospital. Com 13% surge “Outra” enquanto entidade referenciadora, que se refere a referenciações efetuadas por outras instituições, técnicos/terapeutas e transferências de Equipa Local de Intervenção. As referenciações efetuadas por Creche registam os mesmos valores que as do ACES, com 11%. Este panorama afigura-se semelhante ao do ano transato, com a mesma incidência das entidades referenciadoras.

O gráfico acima reflete as referenciações para ELI Barcelos/Esposende no decorrer do ano de 2019, no que respeita ao concelho de referenciação. Verifica-se que, à semelhança de anos anteriores, a larga maioria das referenciações ocorrem no concelho de Barcelos. Tais referenciações correspondem a 65% do total de 75 e serão justificáveis com a vasta abrangência, ao nível de freguesias e, conseqüentemente, de contextos socioeducativos, do concelho de Barcelos.

2 - AVALIAÇÕES EM CENTRO DE SAÚDE

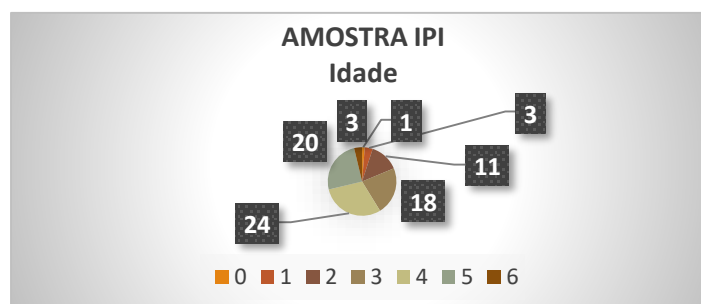


O gráfico acima reflete o número total de crianças avaliadas, em arena, nos Centros de Saúde de Barcelos e de Esposende, no âmbito da ELI 7 . Estas avaliações ocorrem, semanalmente, às segundas feiras e nelas estão presentes a totalidade dos técnicos afetos à Resposta Social Intervenção Precoce na Infância da APAC. Pelo que é possível observar, da análise do gráfico 3, regista-se um maior número de crianças avaliadas no concelho de Barcelos. Apesar de estar estipulado que as avaliações são efetuadas alternadamente nos Centros de Saúde de Barcelos e de Esposende, a ELI 7 faz a gestão das referenciações e da conseqüente lista de espera. Esta gestão faz com que se possa alterar o concelho em função das necessidades identificadas, minimizando-se os períodos de espera das famílias para o momento de avaliação.

Pode-se observar que, em 2019, a evolução mensal do número total de avaliações em Barcelos e em Esposende. Assim, verifica-se que, apesar da média de avaliações mensal ser de 6 crianças, nos meses de abril, junho e dezembro verifica-se um decréscimo no número de avaliações, contrastando com o mês de julho, em que se registam um total de 20 avaliações, que se deveu ao facto da ELI 7 ter sentido a necessidade de efetuar avaliações, de forma intensiva, aquando do encerramento dos contextos educativos da rede pública, para minimizar a lista de espera. Deste modo foi possível, em setembro, organizar os recursos humanos da equipa, de modo a dar resposta às necessidades das famílias que foram avaliadas. Em 2019, no mês de agosto não se realizaram avaliações por se tratar do mês de férias da totalidade dos elementos da ELI 7.

3 - AMOSTRA CRIANÇAS RESPOSTA SOCIAL IPI

Gráfico 5 – Amostra crianças acompanhadas pela IPI – indicador idade



Após a análise da amostra de crianças acompanhadas pela equipa IPI, segundo o indicador idade, conclui-se que 81,5% das crianças acompanhadas se situam na faixa etária dos 3 aos 6 anos; 30% com 4 anos e apenas 18,8% entre os 0 e os 2 anos de idade. Esta tendência já se verificava em 2017 e 2018. Neste sentido ao longo dos anos, a Equipa Local de Intervenção Barcelos/Esposende (ELI 7) levou a cabo várias ações com o sentido de sensibilizar as entidades referenciadoras, sendo que, um dos principais objetivos foi, a importância de referenciar o mais precoce possível para a ELI 7, a fim de se atuar atempadamente, capacitando as famílias e potenciando o desenvolvimento das crianças nos seus contextos naturais de vida.

De acordo com o Decreto-lei 281/09 de 6 de Outubro, são elegíveis para apoio no âmbito do SNIPI, as crianças entre os 0 e os 6 anos e respectivas famílias, que apresentem condições incluídas nos seguintes grupos:

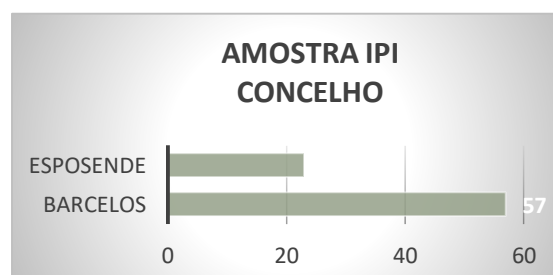
1 - «Alterações nas funções ou estruturas do corpo» que limitam o normal desenvolvimento e a participação nas atividades típicas, tendo em conta os referenciais de desenvolvimento próprios, para a respectiva idade e contexto social;

2 - «Risco grave de atraso de desenvolvimento» pela existência de condições biológicas, psicoafectivas ou ambientais, que implicam uma alta probabilidade de atraso relevante no desenvolvimento da criança.

Neste sentido, da análise do indicado critério de elegibilidade, observa-se que as crianças acompanhadas, ao longo de 2019, integram, na sua maioria, os critérios 1.1. do SNIPI – “Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida” – e 1.2. do SNIPI – “Condições específicas” - registando-se, respetivamente, uma percentagem de 46% e 44% das crianças em acompanhamento.

Importa ainda referir que o critério 1.1 “Atraso de Desenvolvimento sem etiologia conhecida”, poderá abranger uma ou mais áreas, sendo elas motora, física, cognitiva, da linguagem e comunicação, emocional, social e adaptativa, desde que validado por avaliação fundamentada, feita por profissionais competentes para o efeito, como é o caso da ELI7.

O critério 1.2 “Condições Específicas” baseia-se num diagnóstico relacionado com situações que se associam a atraso do desenvolvimento, entre outras: Anomalia cromossómica (p. ex. Trissomia 21, Trissomia 18, Síndrome de X-Fragil); Perturbação neurológica (p. ex. paralisia cerebral, neurofibromatose); Malformações congénitas (p. ex. síndromas polimalformativos); Doença metabólica (p. ex. mucopolisacaridoses, glicogenoses); Défice sensorial (p. ex. baixa visão/cegueira, surdez); Perturbações relacionadas com exposição pré-natal a agentes teratogénicos ou a narcóticos, cocaína e outras drogas (p. ex. síndrome fetal alcoólico); Perturbações relacionadas com infeções severas congénitas (p. ex. HIV, grupo TORCH, meningite); Doença crónica grave (p. ex. tumores do SNC, D. renal,



D. hematológica); Desenvolvimento atípico com alterações na relação e comunicação (p. ex. perturbações do espetro do autismo); Perturbações graves da vinculação e outras perturbações emocionais.

6 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o ano de 2019 e tendo decorrido oito anos de trabalho em equipa, a mesma, tem demonstrado maior maturidade e experiência no desenvolvimento e estabelecimento das práticas recomendadas em Intervenção Precoce na Infância segundo o Decreto-Lei n.º 281/2009 de 6 de outubro.

Neste sentido, foi possível continuar a dar cumprimento ao estabelecido pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância, respondendo às inúmeras solicitações concretizadas à ELI 7.

A ELI 7 conta com o apoio e supervisão do Núcleo de Supervisão Técnica de Braga para a sua prática diária. No ano de 2019 o NST, à semelhança dos anos transatos, fez-se sempre representar pelos elementos designados do Ministério da Educação – Dr.ª Filomena Meleiro - e do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social – Dr.ª Eduarda Pereira. Por mais um ano, esta equipa não pode contar com o apoio do elemento, do NST, designado pelo Ministério da Saúde. Em 2019, o NST de Braga reuniu, com regularidade, com a ELI7 registando-se um total de nove (9) reuniões. Inicialmente, foi definida a periodicidade mensal para reunião, o que acabou por nem sempre ser possível, por forma a facilitar-se constrangimentos e barreiras a uma intervenção mais concertada.

Com o intuito de desenvolver internamente na equipa um conhecimento comum para fomentar práticas em Intervenção Precoce uniformizadas, a equipa IPI participou na totalidade das reuniões de equipa com o NST, em que foram analisados estudos de caso e debatidas formas de atuação e procedimentos em conformidade com o estabelecido pelo SNIPI.

Atividades de carácter específico

- Reuniões de equipa da Resposta Social IPI, no total de oito (8), mantendo a equipa de técnicos informada e integrada no Sistema de Gestão da Qualidade e envolvida nas atividades de carácter geral da Instituição.
- Participação nas avaliações em arena da ELI 7 todas as segundas feiras de manhã no Centro de Saúde de Barcelos ou no Centro de Saúde de Esposende, em conformidade com o agendamento prévio.
- Identificação das crianças e famílias elegíveis para o SNIPI.
- Encaminhamento de crianças e famílias não elegíveis, mas com necessidade de apoios de outra natureza para respostas alternativas da comunidade.
- Garantia da vigilância às crianças e famílias que, necessitem de avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidade de evolução, apesar de não imediatamente elegíveis.
- Elaboração e execução do PIIP, em função do diagnóstico, da avaliação da situação e em conformidade com as reuniões com as famílias e equipas educativas.
- Realização, para cada criança, do processo de transição para outros programas, serviços ou contextos educativos com atividades desenvolvidas com a criança, com a família e com as equipas educativas.

- Articulação com os serviços de saúde (médicos de família e enfermeiros) para prescrição de exames complementares de diagnóstico, produtos de apoio e encaminhamento para consultas de especialidade.
- Articulação com autoridades do poder local para melhoria dos equipamentos e para eliminação de barreiras arquitetónicas, promovendo a participação das crianças nos vários contextos.
- Elaboração de relatórios técnicos para fundamentação e complementaridade do processo de encaminhamento para consultas de especialidade.
- Articulação, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens, com os núcleos da saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil.
- Articulação com os docentes das creches e jardins de infância em que se encontrem integradas as crianças elegíveis em Intervenção Precoce.
- Identificação de necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social.
- Participação da terapeuta ocupacional da equipa nas Sessões de facilitação SNIPI – Universidade do Minho.
- Participação da equipa em ações de formação no âmbito do SNIPI.

ENCONTRO INTER-ELI DO DISTRITO DE BRAGA:

Nos dias 26, 27 e 28 de junho realizou-se no Auditório da Escola Secundária D. Maria II, em Braga, o I Encontro Inter-ELI do distrito de Braga, da responsabilidade do Núcleo de Supervisão Técnica de Braga do SNIPI.

Contou com a participação da equipa técnica da APAC na ELI7, com a apresentação da comunicação intitulada “Como se foca a intervenção na família, em crianças com apoio no contexto educativo?”.

O objetivo do encontro foi proporcionar um momento de partilha e reflexão sobre o trabalho desenvolvido pelas várias ELI do distrito de Braga.

Projeto Erasmus+ KA202, Strategic partnership for Vocational Education and Training for Early Intervention:

Decorreu na Universidade do Minho uma apresentação, aos parceiros, que integram o Projeto Erasmus, sobre o tema “O papel do fisioterapeuta nas Equipas Locais de Intervenção Precoce”.

No seguimento deste projeto, a fisioterapeuta da resposta social IPI participou num encontro dos vários parceiros na Universidade Gazi, em Ancara, na Turquia entre os dias 8 e 11 de julho. Este encontro teve como intuito a continuidade do desenvolvimento de um curso online para formação de fisioterapeutas em intervenção precoce. Nos dias 8 e 9 de julho os técnicos dos vários países envolvidos neste projeto fizeram a revisão dos conteúdos programáticos da plataforma de formação online.



PROJETO ERASMUS: CENTRO DE PARALISIA CEREBRAL DE ISTAMBUL, TURQUIA

De 17 a 19 de outubro a fisioterapeuta Cristina Araújo da Resposta Social Intervenção Precoce na Infância, a exercer funções na ELI Barcelos/ Esposende (ELI 7), participou no Simpósio de encerramento do Projeto Erasmus+ KA202, *Strategic partnership for Vocational Education and Training for Early Intervention*, no Centro de Paralisia Cerebral de Istambu na Turquia. Estiveram presentes vários profissionais, da área da Intervenção Precoce, dos Estados Unidos, Espanha, Portugal, Reino Unido, Holanda, Áustria, Ucrânia e Turquia.

CASA DE ACOLHIMENTO



No ano de 2019 foram acolhidas um total de cinco crianças e jovens, acresce ao número anterior dez crianças e jovens que transitaram do ano de 2018, o que perfaz um total de quinze crianças e jovens em situação de acolhimento ao longo do ano 2019.

No ano de 2019 registamos uma taxa média de ocupação de 100% (Tabela I). Da análise da tabela verificou-se a ocupação total das vagas em todos os meses do ano.

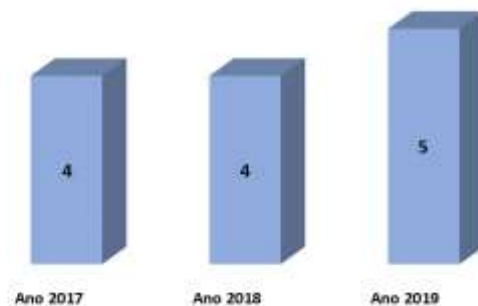
Tabela I - Taxa de Ocupação

N.º de Crianças/Jovens		Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Acolhidas	Em meses anteriores	10	10	10	10	8	10	10	10	10	10	9	9
	Durante o mês	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	1

Desinstitucionalizadas	0	0	0	0	2	1	0	0	0	1	0	1
TOTAL	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TAXA DE OCUPAÇÃO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

No que respeita às crianças e jovens acolhidos durante o ano de 2019, registou-se um ligeiro aumento no número de acolhimentos comparativamente ao ano transato, mais um acolhimento do que no ano transato.

Gráfico IV - Número de acolhimentos ao longo dos anos



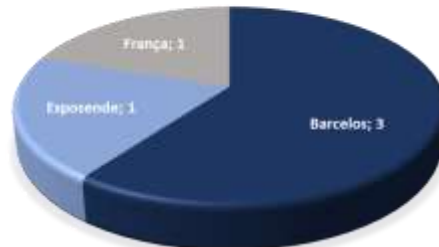
Em termos de idade, apresentaram idades compreendidas entre os zero e os dezasseis anos de idade, com predominância do género masculino 80%. (Gráfico V).

Gráfico V - Acolhimento de crianças e jovens por idade e género



O Gráfico VI, reflete a proveniência das crianças e jovens que foram acolhidas, sendo a maioria das crianças e jovens acolhidas natural do concelho de Barcelos. Destaca-se ainda um acolhimento cuja a área da residência do agregado familiar da jovem é no estrangeiro, designadamente na França. Esta situação resulta do facto de já ter corrido processo de promoção e proteção na CPCJ de Barcelos.

Gráfico VI - Proveniência das crianças e jovens



Como se pode verificar no gráfico IX a negligência parental e o os comportamentos disruptivos assumem-se como as causas do acolhimento residencial, particularmente a negligência ao nível educacional, saúde e emocional.

Mais uma vez as situações de negligência aparecem frequentemente associadas a um estilo de vida desorganizado das famílias marcado por relações afetivas e sociais perturbadas.

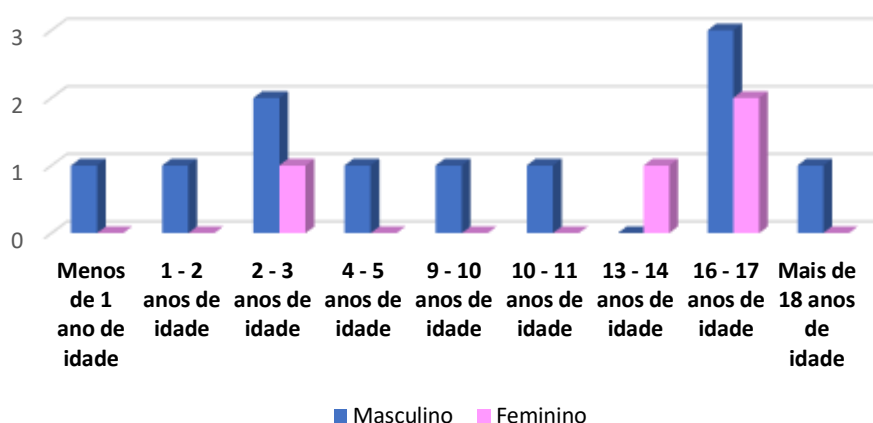
Verifica-se que os problemas disruptivos dos jovens aparecem, igualmente, associados a relações afetivas perturbadas e disfuncionais entre os elementos familiares.

Caracterização crianças e jovens em acolhimento durante o ano de 2019

Idade e género

No ano de 2019 o grupo de crianças e jovens em acolhimento residencial nesta resposta apresentava idades compreendidas entre os zero e os dezanove anos de idade, verificando-se uma diversidade significativa no que se refere à faixa etária. Contudo, há uma predominância de jovens em acolhimento residencial com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos e do género masculino. Segundo alguns autores, quando a idade da criança acolhida é maior, a satisfação com o acolhimento tende a ser pior devido à acumulação de experiências adversas no contexto natural de vida (e.g.: Cruz, 2011) e porque os adolescentes mais velhos sentem maior dificuldade de adaptação a um novo contexto de vida, à organização e à interiorização de regras que a vida em AR impõe (Martín, 2012).

Gráfico VIII - Frequência de crianças e jovens por idade e género

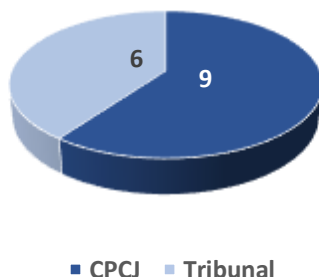


Situação Jurídica

Todas as crianças/jovens acolhidas apresentavam situação jurídica regularizada, com medida de Promoção e Proteção aplicada, seis em acompanhamento no Tribunais de Família e Menores e nove nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

Acresce ainda a existência de dois processos tutelares educativos instaurados com execução de medida educativa.

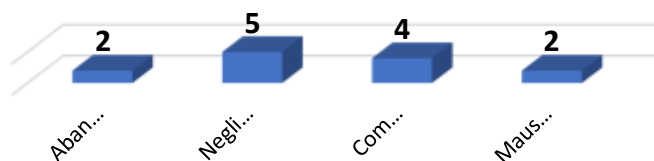
Gráfico XI - Entidades responsáveis pelo acompanhamento da medida de promoção e proteção



Motivos do Acolhimento

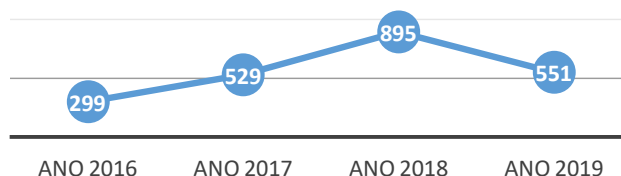
Tal como se pode verificar no gráfico XII, a negligência surge como principal motivo do acolhimento residencial seguido dos comportamentos disruptivos das crianças e jovens (consumos de tabaco e/ou substâncias ilícitas, furtos, absentismo escolar, entre outros).

Gráfico XII - Motivos do Acolhimento



A análise do tempo de permanência registou uma diminuição relativamente ao ano transato, menos 344 dias, embora continue a ser superior às intenções da equipa técnica. Contudo, estes números resultam de fatores que não dependem da atuação da equipa mas que estão intimamente relacionadas com as características atuais do sistema de acolhimento, nomeadamente acolhimento em idades mais jovens. Ora, esta situação traduz a manutenção da medida de acolhimento residencial ao longo de um período de tempo mais alargado.

Gráfico XIII - Evolução dos tempos médios ao longo dos anos



– Formação

Ação de Formação “Ser acolhido para saber acolher”

Participação de dois elementos da equipa educativa na Ação de Formação “Ser acolhido para saber acolher”, promovida pela Plataforma de Apoio a Jovens Ex-acolhidos, nos dias 6, 7, 13 e 14 de maio de 2019, com a duração de 35 horas.

I Encontro de Cuidadores de Casas de Acolhimento “Todos Somos Educadores – Percursos do Cuidador Não Técnico”

Participação de três elementos da equipa educativa no I Encontro de Cuidadores de Casas de Acolhimento “Todos Somos Educadores – Percursos do Cuidador Não Técnico”, promovido pela Plataforma de Apoio a Jovens Ex-acolhidos, no dia 7 de junho, com a duração de 7 horas.

VII Jornadas de Psicologia e Cuidados de Saúde Primários: “Disforias, Eutimias, Euforias e demais interpretações de ânimos”

Participação de um elemento da equipa técnica nas VII Jornadas de Psicologia e Cuidados de Saúde Primários: “Disforias, Eutimias, Euforias e demais interpretações de ânimos”, promovidas pelo ACES do distrito de Braga, nos dias 10 e 11 de outubro, com a duração de 15 horas.

I Encontro de Técnicos no Sistema de Promoção e Proteção

Participação de dois elementos da equipa técnica no I Encontro de Técnicos no Sistema de Promoção e Proteção, promovido pela Ordem dos Psicólogos, no dia 17 de outubro, com a duração de 3 horas.

VI – Atividades Sócio Recreativas

A planificação das atividades realizadas concorreram para a promoção e desenvolvimento de valores e competências nas crianças e jovens acolhidas bem como o seu bem-estar geral. As mesmas encontram-se intimamente relacionadas com os objetivos educacionais integrados no Projeto Educativo da resposta social.

VII – Atividades/Ações desenvolvidas

Ação de formação “Regulação Emocional no Acolhimento Residencial”

Na data de 24 de abril de 2019, realizou-se uma ação formativa dirigida à equipa de colaboradores da Casa de Acolhimento, intitulada Formação “(Ser) Autónimo”. Tratou-se de uma ação de formação, com duração de 2 horas, dirigida à equipa de colaboradores, contando-se com a presença de um total de 9 formandos. Tratou-se de uma atividade prevista no Programa de Ação 2019, resultante da caracterização dos clientes ao nível das suas principais problemáticas

Pretendeu-se com a realização da ação levar os colaboradores a compreender o conceito de autonomia e a sua importância no desenvolvimento; conhecer os fatores intervenientes no desenvolvimento da autonomia; conhecer a importância da autonomia da criança e do jovem através do desenvolvimento de momentos de tomadas de decisões, escolhas e reconhecer as diferentes dimensões da autonomia - cognitiva, emocional, comportamental ou funcional.

A ação de formação foi da responsabilidade da psicóloga Vânia Gonçalves.

Acompanhamento Pedagógico

As crianças institucionalizadas ao longo do ano foram apoiadas pedagogicamente, com vista a criar condições facilitadoras do seu desenvolvimento global. Para tal, foram desenvolvidas atividades de diferentes áreas de saber nomeadamente na área de Formação Pessoal e Social; área do Conhecimento do Mundo; área de Expressão e Comunicação.

No âmbito destas atividades destaca-se o apoio e acompanhamento ao estudo, com uma frequência diária, da responsabilidade de um elemento da equipa técnica.

Dando continuidade ao Protocolo de Cooperação estabelecido entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o qual contempla as formas de colaboração entre o ISS, IP, a Direção Geral de Administração Escolar e os Agrupamentos de Escolas ou Escolas Não Agrupadas, no âmbito do Plano CASA, foi destacada uma Professora de Matemática para apoio ao estudo às crianças e jovens da Casa de Acolhimento, num total de 6 horas por semana.

Acompanhamento Psicológico

As crianças e jovens beneficiaram de acompanhamento psicológico individual ou em grupo, em conformidade com a avaliação psicológica efetuada e a intervenção planeada.

Esta intervenção, em algumas situações, envolveu objetivos de trabalho com a criança ou jovem e com a família implementando-se, por isso, programas de intervenção familiar.

Oficina da Autonomia

Implementação da Oficina da Autonomia com o objetivo de serem trabalhados diferentes temas e áreas da autonomia pessoal e social. Ao longo do ano realizaram-se 12 sessões, com duração de aproximadamente 45 minutos, de forma a se promover competências de autonomia junto dos jovens em acolhimento residencial, na sua transição para a idade adulta.

A escolha das temáticas a abordadas assenta numa perspetiva de educação social, atendendo que existem jovens em acolhimento residencial cujo projeto de vida passa pela sua autonomização, nomeadamente ao nível da aquisição de competências pessoais e sociais. Todos os jovens se mostraram motivados ao longo das sessões, sendo capazes de acompanhar as tarefas, bem como executá-las. Terminadas as sessões, discutiu-se com o grupo as conclusões e refletiu-se sobre as expectativas iniciais e os resultados obtidos. Todos os jovens atingiram os objetivos propostos.

Planos Sócio Educativos Individuais e Planos Cooperados de Intervenção

A partir dos dados das avaliações diagnósticas e com base nos objetivos identificados para cada criança/jovem e que consubstanciam as suas necessidades sociais e educativas, procedeu-se à elaboração dos Planos Sócio Educativos Individuais para cada criança/jovem acolhida. Estes Planos vão ao longo do ano, integrando novos projetos de intervenção consoante as necessidades identificadas na criança e na família nos diferentes momentos do acolhimento.

Para a prossecução dos objetivos elaborados para cada criança/jovem, que inclui o PSEI, surge assim a necessidade de se incluir objetivos de parceria elaborando-se os Planos Cooperados de Intervenção com outros contextos da comunidade: escola, centro de saúde, hospital, etc.

Reuniões de Crianças e Jovens

Foram realizadas um total de 50 reuniões com as crianças e jovens e as equipas técnica e educativa com o intuito de se realizar a avaliação das atividades realizadas; planificar novas atividades; gerir eventuais conflitos interpessoais; refletir acerca das tomadas de decisão; e regular as expetativas do grupo de pares.

Reuniões da equipa técnica e educativa

Realização de reuniões mensais entre todos os intervenientes que compõem a equipa de trabalho da resposta social com vista a tratar de assuntos inerentes à dinâmica do serviço; planificação de atividades/ações; análise, implementação e/ou reestruturação de procedimentos; reflexão sobre as necessidades das crianças/jovens; entre outros. São momentos de formação – ação, nos quais são potenciados e estimuladas competências no grupo de colaboradores.

Parceria APAC/ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Barcelos

Continuidade da parceria entre a APAC a CPCJ de Barcelos, com a cedência da psicóloga da Casa de Acolhimento no total de sete horas semanais, com funções de gestão de processos e participação em reuniões semanais da comissão na sua modalidade restrita e trimestral na sua modalidade alargada.

Em setembro de 2019, a psicóloga foi substituída pela educadora de infância no mesmo regime.

Ao longo do ano foram registadas um total de 317 horas de trabalho de um técnico da Casa de Acolhimento nesta entidade.

CASA – Caraterização Anual Sistema de Acolhimento

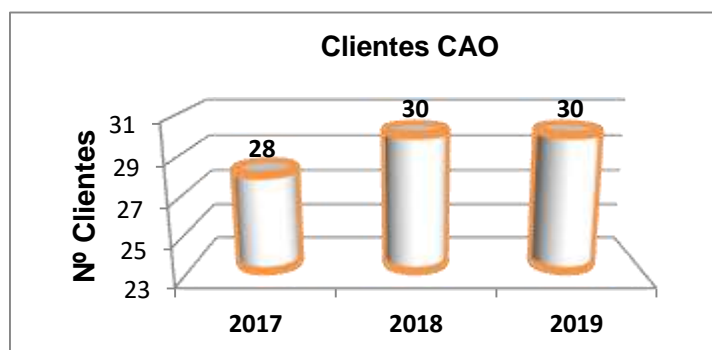
Procedeu-se à caraterização anual das crianças institucionalizadas durante o ano de 2019. Esta atividade foi realizada nos meses de novembro e dezembro, resultando de uma solicitação do Instituto da Segurança Social, de modo a se obter uma caracterização global do sistema de acolhimento do nosso país.

Plano de Apoio e Acompanhamento Residencial 2019

Foi realizado o Plano de Apoio e Acompanhamento da Casa de Acolhimento e enviado para o ISS, onde foram traçados os objetivos e ações a serem desencadeadas ao longo do ano pela Casa de Acolhimento.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

▪ População-alvo



De acordo com os dados apresentados, durante o ano de dois mil e dezanove, frequentaram o Centro de Atividades Ocupacionais um total de trinta clientes, dos quais vinte e oito transitaram do ano dois mil e dezoito. Durante o ano de dois mil e dezanove foram admitidos dois novos clientes e foi arquivado o processo de um cliente. As admissões ocorreram no mês de março e no mês de maio e o arquivamento do processo ocorreu em fevereiro, por motivos de ordem familiar. Em suma, durante o ano de dois mil e dezanove ocorreu a saída de um cliente do sexo masculino e foram admitidos dois novos clientes, um do sexo feminino e outro do sexo masculino.

LISTA DE ESPERA:

Ao contrário do que tem vindo a ocorrer nos anos transatos, em 2019 verificou-se um aumento do número de potenciais clientes em lista de espera para integração no Centro de Atividades Ocupacionais. Ao comparar o ano de 2018 e 2019 verifica-se que ocorreu um aumento da lista de espera de 5 potenciais clientes de um ano para o outro, ou seja, em 2018 encontravam-se em lista de espera 4 potenciais clientes e em dezembro de 2019 o total de potenciais clientes em lista de espera era de 9. De referir ainda que dos dois clientes que foram admitidos em 2019, um esteve em espera 3 meses e o outro o tempo de espera foi de 2 meses.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são uma das componentes essenciais para o sucesso ou insucesso de qualquer resposta social e/ou serviço. O trabalho, dedicação e empenho desempenhado pelos colaboradores é decisivo na qualidade e no cumprimento da missão e dos objetivos que a resposta social se propõe atingir.

Relativamente aos recursos humanos da resposta social importa registar algumas alterações ocorridas em 2019. Em final de janeiro de 2019 retomou o serviço uma das ajudantes de ação educativa, após ausência por licença de

maternidade. Em início de julho de 2019 uma ajudante de ação educativa deixou de exercer funções na instituição, pelo que a partir desta data passou para duas o número de ajudantes de ação educativa a exercer funções na resposta social. Relativamente aos restantes recursos humanos da resposta social não ocorreram alterações, mantendo-se os mesmos desde 2017.

ATENDIMENTOS

A participação e implicação ativa das famílias e/ou responsáveis pelos clientes é um pilar essencial, que contribui bastante para a qualidade dos serviços prestados e para a eficácia da intervenção prestada. Neste sentido, é de extrema importância monitorizar e avaliar o número de atendimentos familiares que se realizam durante o ano, uma vez que eles traduzem a real implicação e partilha entre as partes. Da observação do gráfico que a seguir se apresenta, constata-se que ocorreu um aumento no número de atendimentos familiares a partir do ano de 2018, sendo que em 2019 não se verifica alteração de registo. O aumento ocorrido de 2017 para 2018 ainda está relacionado com o aumento do número de clientes que se verificou na resposta social.

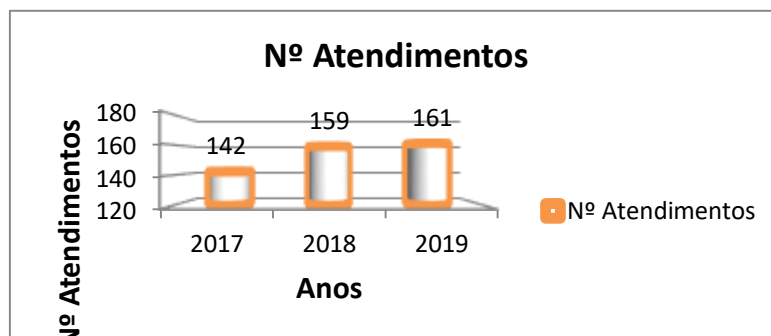


Gráfico 4: Atendimentos Familiares

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano de dois mil e dezanove, e de acordo com o que tem vindo a ocorrer em anos anteriores, foram desenvolvidas várias atividades no Centro de Atividades Ocupacionais.

As atividades desenvolvidas no quotidiano do Centro de Atividades Ocupacionais resultam de um prévio planeamento e organização, operacionalizado através da elaboração e implementação dos Planos de Desenvolvimento Individual dos clientes. Os Planos de Desenvolvimento Individual são elaborados de acordo com as necessidades e potencialidades identificadas nos e pelos clientes da resposta social. Tendo sempre presente o princípio da melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados com vista à satisfação dos clientes, todas as atividades planeadas e desenvolvidas tiveram a participação direta e ativa dos familiares/responsáveis pelos clientes.

As atividades desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais ao longo do ano agruparam-se em três grandes domínios: atividades estritamente ocupacionais; atividades lúdico-terapêuticas e atividades de desenvolvimento pessoal e social. A seguir serão descritas de forma sucinta as atividades realizadas dentro de cada domínio.

Atividades Estritamente Ocupacionais

- **Artes Plásticas**

Atividades Lúdico-Terapêuticas

- ✦ **Expressão Musical:**
- ✦ **Expressão Dramática:**
- **Fisioterapia e Psicomotricidade**
- **Hidroterapia:**
- **Psicologia/Atelier do Conhecimento**
- **Terapia da Fala.**
- **Snoezellen:**
- **Desporto Adaptado:**

Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social

- **Atividades da Vida Diária:** dos serviços gerais.
- **Dança Inclusiva:**
- **Campeonato de Boccia Adaptado de Barcelos – Liga 1 e 2**
 - **Cortejo Feira Medieval de Barcelos:**
 - **Filme “Queen –**
 - **Desfile Moda Barcelos**
 - Praia – Projeto Nós e o Mar:
 - ✦ **Atuação Fanfarra os Apakitos – Festival de Rua GOD**
 - ✦ **Atelier de Culinária**
- ✦ **Concurso de Arte – Os Caminhos de Santiago:**
- ✦ **Visita Cantor Vítor Rodrigues das suas músicas.**
- **Comemoração de Datas Festivas**

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Neste ponto pretendemos caracterizar sumariamente a população-alvo da nossa avaliação/ acompanhamento ao longo do ano 2019 e, paralelamente, apresentar dados relativos à intervenção e acompanhamento social efetuados. Advertimos que, as alterações diárias aos estados dos processos (deferidos/suspensos/ arquivados/cessados) por parte do ISS gera alterações diárias aos números que indicamos, ou seja, verificamos uma maior dificuldade nas conclusões de números exatos e no fecho do ano civil. Assim, para uma leitura mais clara, cabe-nos alertar que a caracterização proveniente do diagnóstico social foi fechada em 20/12/2019 e os dados gerais dos processos a 31/12/2019.

Entre janeiro e dezembro de 2019 estiveram ativos (com contratos de inserção celebrados) 271 processos, o correspondente a um total de 474 beneficiários acompanhados ao longo deste ano.

Nº de Beneficiários com acompanhamento social no ano 2019	474
Nº de Processos com acompanhamento social no ano 2019	271

Nº de Processos suspensos e contrato de inserção ativo a 31/12	11
Nº de Processos deferidos e contrato de inserção ativo a 31/12	122
Nº de pedidos de contratos novos transitados para 2019 a 31/12	50
N.º de pedidos de contrato iniciais transitados para 2019 a 31/12	16

Os resultados a seguir apresentados são resultado da monitorização do acompanhamento social da equipa do Protocolo RSI da APAC no ano 2019, no que respeita ao preenchimento do documento “Diagnóstico Social” do NLI obedecendo aos indicadores-chave por ele estipulados.

Precedentemente a esta análise cabe efetuar as seguintes notas: a) famílias avaliadas por esta equipa, mas transferidas para outras equipas do NLI, no decorrer do presente ano, não se encontram incluídas nestes dados, uma vez que o seu diagnóstico geral seria duplicado; b) foram avaliadas um total de 265 famílias correspondendo a 486 indivíduos; c) das 265 famílias avaliadas 208 permanecem com acompanhamento/ na transição para 2020.

1. Avaliação e Monitorização dos Processos Familiares

A seguinte tabela apresenta os valores gerais dos resultados de avaliação e monitorização dos processos familiares ao longo de 2019.

Nº Processos Familiares em 31/12/2019	208
Nº de Requerimentos iniciais atribuídos para avaliação em 2019	104
Nº de Requerimentos iniciais com parecer de suspensão/arquivamento	33
Nº Requerimentos iniciais em avaliação a 31/12/2019	16
Nº Contratos de inserção efetuados	
Nº Contratos de inserção em vigor	133
N.º Contratos por renovar a 31/12/2019	50
Nº Total de Cessações pela equipa APAC em 2019	
Nº Cessações pela equipa APAC por incumprimento	24
Nº Cessações pela equipa APAC por autonomia	45
Nº Cessações por desistência do acompanhamento social	33

Nos relatórios gerais de 2017 e 2018 fizeram-se as primeiras análises e as reações imediatas às alterações legislativas apresentando o início de um desvio que se manteve no ano 2019 e assim, o protocolo apresenta, à data de 31/12/2019, um desvio de 68 famílias deferidas relativamente ao referencial mais 20 famílias suspensas com obrigação de monitorização. Atualmente, a equipa já apresenta valores de regularização dos tempos médios dos processos iniciais (da entrada do requerimento à celebração de contrato) e as médias do benchmarking (documento de monitorização mensal enviado à coordenadora do NLI) resultam em avaliações muito positivas por parte do ISS e NLI, contudo, mantemos dificuldade em conciliar esta exigência com a regularização dos tempos de renovação dos contratos de inserção novos. Durante o ano 2019 foi realizado um esforço acrescido por tentar realizar o máximo de contratos de renovação, mas os valores finais têm um saldo preocupante que irá determinar a alteração do foco da equipa em 2020.

O Protocolo da APAC continua a deter um nível de cessações elevadas e do total de 104, destacamos a importância de 45 serem por autonomia confirmando planos de intervenção adequados às famílias e empenhamento no seu acompanhamento.

1. Intervenções Gerais da Equipa em 2019

Relativamente às intervenções efetuadas pela equipa, no âmbito do atendimento e acompanhamento social às famílias, cabe-nos apresentar os seguintes dados: Intervenções	N.º	Informações adicionais
Visitas domiciliárias - Técnica de Serviço Social	72	Visitas iniciais para elaboração de informações sociais; Reavaliação, monitorização e acompanhamento social;
Visitas domiciliárias - Psicóloga	97	Acompanhamento psicossocial; Monitorização e acompanhamento social;
Atendimentos - Técnica de Serviço Social	371	Atendimento para elaboração e avaliação de informações sociais; Atendimentos de acompanhamento aos contratos de inserção;
Informações Sociais – Técnica de Serviço Social	261	Elaboração de informações sociais;
Contratos de Inserção	211	Elaboração de Contratos de Inserção e Avaliações;
Propostas de Subsídio Eventual (apoio económico)	8	Avaliação/ Análise e proposta de subsídio eventual (apoio económico);
Atendimentos - Psicóloga	381	Apoio/ Intervenção psicossocial; Atendimentos de caráter geral;
Intervenções Ajudantes de Ação Direta	886	Acompanhamento ao nível das ações de apoio à organização da vida quotidiana, com intervenção ao nível de gestão doméstica, gestão económica, acompanhamento a serviços de saúde, ações no âmbito da educação parental e outras ações no âmbito do acompanhamento dos contratos de inserção (ex: deslocações a entidades formadoras/ escolas, convocatórias diretas, divulgação de atividades);
Intervenções com parceiros	50	Reuniões do Núcleo Local de Inserção; Reuniões consórcio do projeto Galoartis; Reuniões dos Eixos (dependências) – discussão de casos;

Outras Atividades 2019

Dada a dimensão do território e distribuição dispersa das famílias a acompanhar, a frequência e monitorização do acompanhamento sociofamiliar aos beneficiários passou a ser um desafio constante à intervenção da equipa. O plano de atividades do RSI conjuga as atividades inerentes à execução do trabalho do protocolo e as atividades diretas com as famílias e parceiros, pelo que os valores e considerações dos capítulos anteriores só por si retratam a execução deste plano, no entanto existem outras atividades que merecem destaque:

Nesta descrição anual estão refletidas as atividades/formações provenientes do plano de atividades da resposta (que incluiu as atividades inerentes ao ponto 1.3), bem como, do plano de ação do Núcleo Local de Inserção onde a equipa mantém uma participação ativa (as atividades realizadas pelo NLI são da responsabilidade partilhada do grupo, quer no planeamento, execução e participação).

No ano 2019 realizamos as seguintes atividades dirigidas a beneficiários, as quais estão explanadas com maior detalhe nos respetivos relatórios da atividade:

- Nos dias 14 e 21 de março desenvolveu-se a atividade “Promoção de Competências de Regulação Inteligência Emocional” dirigida a dois grupos de 10 participantes;

- No dia 17 de maio desenvolveu-se a atividade “Doce Solidário” dirigida a um grupo de 9 participantes;

No âmbito do Plano de Ação do Núcleo Local de Inserção foram realizadas, com participação direta da equipa, as seguintes atividades:

No dia 24 de abril realizou-se uma ação de formação para esclarecimento técnico no âmbito da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados, dinamizada pela Dr.ª Ângela Paulos do CDSS Braga. O programa teve como orientação o esclarecimento de dúvidas acerca do funcionamento da rede e do papel do serviço social nas referenciações e avaliações.

No dia 26 de junho realizou-se uma sessão de informação intitulada “Saúde Mental: desafios e respostas”, dinamizada pelo Dr. Carlos Violante e pela Dr.ª Ana Guimarães em representação do Instituto São João de Deus. O programa visou uma abordagem geral à rede de cuidados na área específica de Saúde Mental e esclarecimento do funcionamento das respostas previstas na legislação.

III – ATIVIDADES SECUNDÁRIAS

1. CENTRO ESPECIALIZADO DE PRODUTOS DE APOIO



A APAC trabalha diariamente para proporcionar uma maior qualidade de vida a quem mais precisa. Mas este trabalho, que é desenvolvido pela nossa instituição há 24 anos, não se limita a seguir as receitas do passado. Muito pelo contrário: tentamos sempre acompanhar os desafios do presente, dando-lhes respostas eficazes, eficientes e inovadoras.

Nesse sentido, as necessidades diárias sentidas por quem nos procura, merecem toda a nossa atenção e empenho. Estamos totalmente conscientes que neste século XXI, com o envelhecimento da população e o aumento da esperança média de vida, os principais prestadores de apoio tanto em atividades práticas do dia-a-dia como em situações mais específicas e que requerem uma disponibilidade constante acabam por ser os cuidadores informais, na maior parte das vezes confrontados com o desconhecimento dos direitos que lhes assistem e a ultrapassarem barreiras e dificuldades para viver dia após dia.

O ano de 2019 foi, com certeza, o ano em que mais se evidenciou a procura da APAC para questões relacionadas com Produtos de Apoio (PA), muito em parte, devido à transmissão, por parte de um canal televisivo português, de uma rubrica que versou o tema dos Produtos de Apoio, mais concretamente do seu direito ao financiamento, para

quem apresente incapacidade superior a 60%. Deste modo, uma grande maioria da população que se vê diariamente confrontada com a incapacidade ficou a tomar conhecimento de direitos que, até então, desconheciam e iniciaram a sua busca por entidades credenciadas para a prescrição, através do Sistema Nacional de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), passíveis de obter financiamento através do Instituto de Segurança Social.

I. ADMISSÕES

Em 2019, registaram-se 168 admissões de clientes, do Serviço de Intervenção Multidisciplinar, que apenas pretendiam beneficiar de ações no âmbito de Produtos de Apoio. O SIM revelou, desta forma, uma média de 14 admissões por mês, no âmbito dos PA o que demonstra uma grande procura pelo serviço de PA desta atividade.

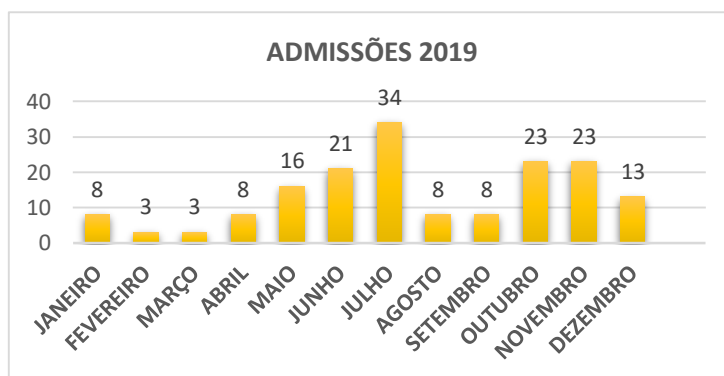
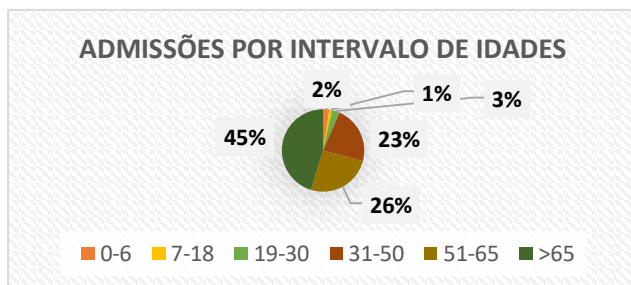


Gráfico I – Admissões 2019 por meses

No gráfico I, podemos perceber quais os meses, ao longo do ano, em que se verificou uma maior afluência de admissões para PA. Julho, outubro e novembro, respetivamente, foram os meses que registaram maior número de admissões. Um fator que poderá estar relacionado com o aumento da procura e, conseqüente aumento das admissões para PA, no segundo semestre de 2019 foi a transmissão de uma reportagem, sobre esta temática, no mês de maio.

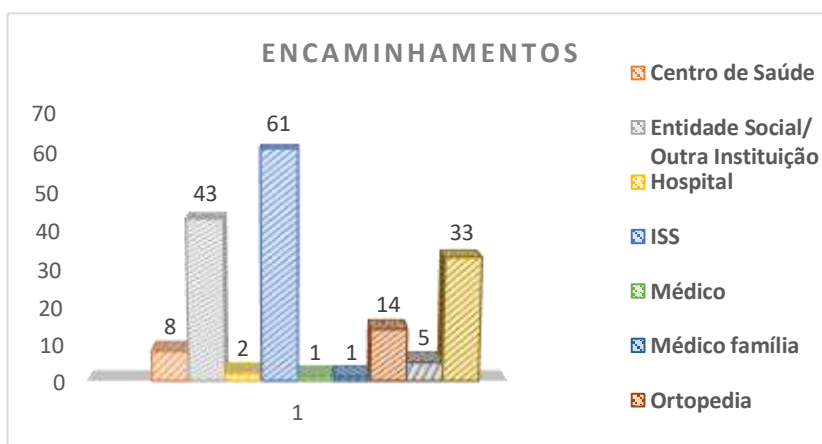
No gráfico II pode constatar-se que, dos 168 clientes admitidos em 2019, a faixa etária mais prevalente foi a dos > 65 anos, com 76 admissões, seguindo-se o intervalo de idades dos 51 aos 65 anos de idade, com 43 e a faixa etária dos 31 aos 50 anos, com 38 admissões. Estes valores parecem refletir o que já foi descrito acima, de que os clientes e seus familiares desconheciam, até ao ano de 2019, o seu direito a solicitar financiamento ao Instituto de Segurança Social para os Produtos de Apoio que necessitam no seu dia a dia.



No que respeita ao género, a procura pelos serviços no âmbito dos PA foi maior, pelo sexo masculino, registando-se 88 admissões, o que corresponde a 52% do total de admissões. Contudo, apesar de superar o número de admissões por género, apenas excede em 8, as registadas para o sexo feminino.

Tendo em conta que o SIM não tem restrições ao nível da área geográfica, fez-se uma análise destes dados em relação aos clientes admitidos. Assim, segundo o gráfico IV, é possível verificar que, no decorrer do ano de 2019, 64 clientes admitidos eram residentes no concelho de Barcelos, 36 residentes no concelho de Braga e 14 no concelho de Esposende, sendo estes os três concelhos com maior registos. Constata-se ainda um aumento de admissões de concelhos distintos dos anos transatos, fruto da inexistência de respostas adequadas e céleres mais próximas da sua área de residência.

Gráfico V – Número de clientes admitidos / Encaminhamentos



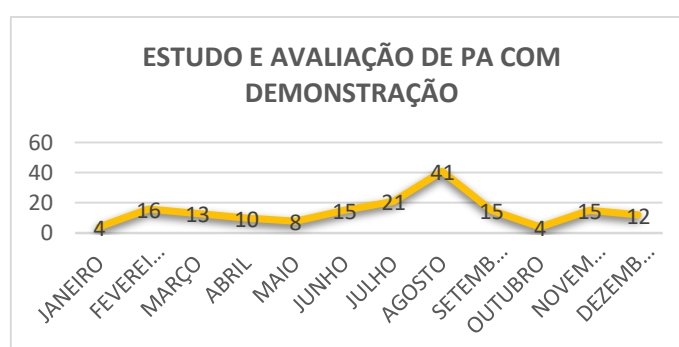
II. INTERVENÇÕES

No âmbito do Serviço de Produtos de Apoio, a APAC estuda e avalia a adequabilidade do Produto de Apoio a cada pessoa e ao seu contexto de vida, auxiliando-a no treino e na adaptação contando, para isso, com a colaboração das várias empresas fornecedoras existentes.

Após o estudo, avaliação e identificação do (s) Produto (s) de Apoio que responda (m) às necessidades dos clientes, é efetuada a sua prescrição e posterior orientação, no que respeita às diligências necessárias para a correta instrução do pedido de financiamento, junto do ISS.

Esta intervenção visa prevenir, habilitar, reabilitar e integrar a pessoa com deficiência e/ou incapacidade, de forma a otimizar a sua funcionalidade e participação social, de acordo com as características individuais e específicas de cada um.

Esta avaliação prende-se com a especificidade de cada PA e com o facto dos clientes não se encontrarem em intervenção terapêutica nos serviços na APAC. Avaliação esta estritamente necessária para efeito de prescrição,



pois existe a obrigatoriedade, pela aplicação SAPA, do registo da avaliação do beneficiário, bem como das especificidades dos PA a prescrever.

Para a melhor identificação dos materiais e equipamentos que melhores respostas darão às necessidades dos clientes, a APAC conta com a colaboração de todas as empresas que os clientes solicitam para avaliação e demonstração de PA, desde que as mesmas coloquem à disposição dos clientes e equipa técnica, a possibilidade dos equipamentos e acessórios serem testados no cliente (demonstração).

equipamentos sem especificidade que justifique o seu estudo e/ou por ter sido anteriormente avaliado por outras entidades/instituições, embora as mesmas não estejam credenciadas a emitir prescrições no âmbito do SAPA.

Gráfico VI – Estudo e Avaliação de PA com demonstração por mês

Da análise do gráfico VI pode verificar-se que o grande número de atendimentos no âmbito de Estudos e Avaliação de Produtos de Apoio foi registado no mês de agosto, contabilizando-se um total de 41 atendimentos. Estes números são justificáveis pelo aumento de técnicos disponibilizados para este serviço, nomeadamente, dos serviços de fisioterapia e terapia ocupacional, o que permitiu agilizar o serviço e a sua fluência. Acrescenta-se ainda que este aumento também foi possível pela maior disponibilidade das ortopedias, neste mês, para efetuar avaliações.

No ano de 2019 foram efetuadas um total de 132 consultas de fisioterapia no âmbito dos Produtos de Apoio, para prescrição no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.

Da análise dos dados apresentados no gráfico VIII, afere-se que os atendimentos de Serviço Social efetuados em 2019, no âmbito dos PA registam um aumento a partir do mês de setembro, sendo que o mês com maior registo de atendimentos realizadas foi o mês de novembro, com um total de 31 atendimentos. Este aumento do número de atendimentos efetuados prende-se com o facto de se ter verificado uma maior afluência na procura do serviço, mas também com o facto das consultas de fisioterapia e, conseqüentemente, as prescrições terem registado um significativo aumento ao longo deste ano.

O ano de 2019 foi um ano caracterizado por algumas alterações no que respeita à dinâmica e procedimentos no que respeita aos Produtos de Apoio. O crescente aumento de solicitações potenciou a necessidade de se rever procedimentos e instrumentos, por forma a sermos capazes de oferecer uma resposta mais eficaz aos clientes.

Através da análise dos dados constantes nos processos dos clientes, constata-se que, em 2019, o tempo médio entre a Inscrição e a Admissão no SIM para Produtos de Apoio foi de 72 dias; e o tempo médio entre a Admissão e primeira Avaliação (Avaliação de Produtos de Apoio ou Consulta de Fisioterapia) foi de 86 dias.

TEMPO MÉDIO ENTRE INSCRIÇÃO E ADMISSÃO
72
TEMPO MÉDIO ENTRE ADMISSÃO E 1ª AVALIAÇÃO/ CONSULTA
86

Através da monitorização efetuada com o impresso 8010 – Monitorização Serviço de Produtos de Apoio, foi possível constatar-se que, no que respeita aos atendimentos de Serviço Social para entrega da Prescrição, verifica-se que, em 2019, o tempo médio decorrido entre a consulta de Fisioterapia e a entrega da prescrição foi de 25 dias.

TEMPO MÉDIO ENTRE CONSULTA DE FISIATRIA E ENTREGA DA PRESCRIÇÃO
25

Por último, mesmo encetando todos os esforços para colmatar tempos e listas de espera, no final do mês de dezembro do ano de 2019 permaneciam em espera para admissão 83 pessoas.

UTENTES EM ESPERA (31-12-2019)
83

2. SERVIÇO DE INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

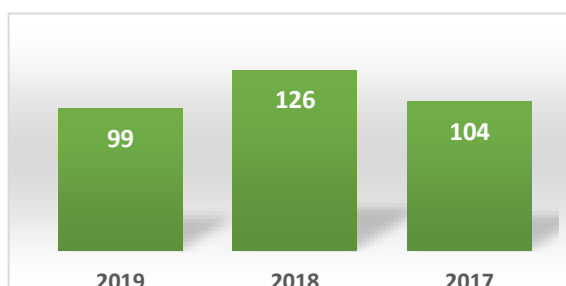


Atividade Secundária de cariz instrumental

ADMISSÕES 2019

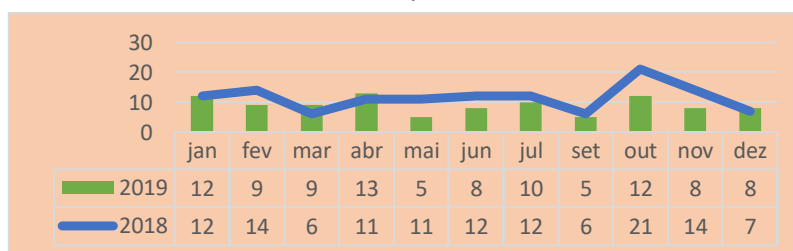
Até 2018, a análise estatística do SIM foi realizada no global de todos os serviços. Em 2019, o número de admissões diminuiu em cerca de 21% comparativamente a 2018 e de 5% em relação a 2017. Os 126 clientes admitidos em 2018, incluíam os Produtos de Apoio, sendo que na análise de 2019, os 99 clientes admitidos não englobam os Produtos de Apoio, daí que não seja possível perceber o aumento ou diminuição na procura dos restantes serviços, tendo em conta os anos transatos. O SIM revelou desta forma uma média de 8 admissões por mês, o que demonstra igualmente uma grande procura pelos serviços desta atividade.

Gráfico I – Nº de admissões nos últimos 3 anos



Dos 99 clientes admitidos em 2019, verificou-se que a faixa etária mais prevalente foi dos 6 aos 18 anos de idade, com 41 admissões, seguindo-se o intervalo dos 0-5 anos, com 32 admissões. Enquanto que os clientes com idades entre os 6 e os 18 anos se encontram maioritariamente a usufruir em exclusivo dos serviços médicos, as idades dos 0 aos 5 anos têm uma procura que passa pela necessidade de usufruir das várias terapias.

Gráfico IV – Admissões por meses – 2019/2018

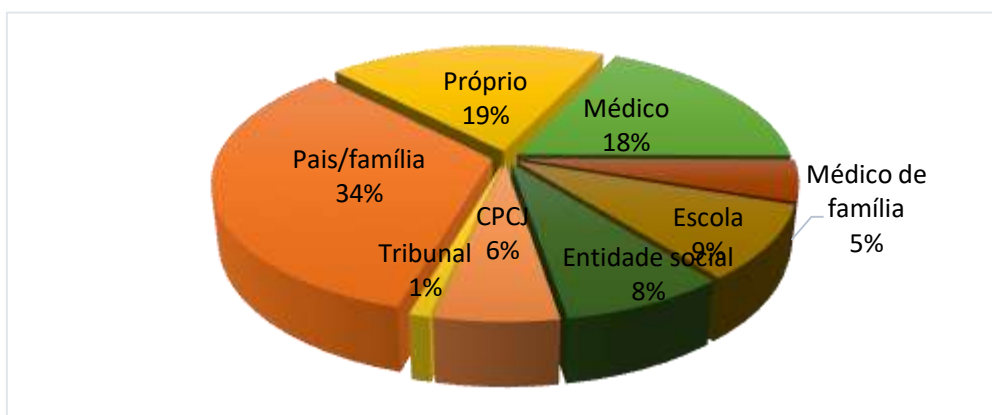


Tendo em conta que o SIM não tem restrições ao nível da área geográfica, fez-se uma análise destes dados em relação aos clientes admitidos. Assim, segundo o gráfico V, é possível verificar que existiu uma prevalência de 82%

de clientes admitidos residentes no concelho de Barcelos, 7% residentes no concelho de Esposende e os restantes 11% de fora desses concelhos, sendo também possível observar quais dessas cidades representaram maior afluência no SIM.

Em 2019 manteve-se a grande diversidade de entidades de referência dos clientes para o SIM. Ainda que a ritmo um pouco lento, já são várias as entidades credenciadas da Saúde, da Segurança Social e da Educação que procedem aos encaminhamentos. Contudo, verifica-se que a maior procura é por iniciativa do próprio cliente, por intermédio de outros clientes que já usufruíram dos serviços.

Gráfico VI – Número de clientes admitidos / Encaminhamentos



1. CARACTERIZAÇÃO CLIENTES ATIVOS

A 31 de dezembro de 2019 encontravam-se 97 clientes com processo ativo no Serviço de Intervenção Multidisciplinar.

Tabela 2 – Nº de Clientes com processo ativo por patologia

Diagnóstico primário	Total clientes	Diagnóstico primário	Total clientes
Alterações Posturais	4	Lesão do Braço	1
Ansiedade	4	Paralisia cerebral	7
Atraso desenvolvimento	6	Perturbação do espectro do autismo	11
Atraso desenvolvimento psicomotor	1	PHDA	1
Défice atenção	5	Problemas de comportamento	3
Deleção cromossoma 22 e Q3	1	Problemas de fala	11
Dislexia	1	Problemas de Linguagem	2
Distrofia muscular	1	Problemas emocionais	28
Doença degenerativa	1	Suspeita de PEA	4
Enxaqueca	1	Torcicolo	1
Epilepsia	2	Traumatismo Crânio-encefálico	1
		Total Geral	97

2. INTERVENÇÕES

No gráfico VIII é possível verificar que o número de atendimentos efetuados e a procura dos mais variados serviços, disponíveis no Serviço de Intervenção Multidisciplinar, ao longo dos vários meses do ano, sofrem algumas oscilações. O mês que registou o maior número de atendimentos foi julho com 373, seguido o outubro com 287. Os meses com a maior quebra registada foram os meses de agosto e dezembro, uma vez que a instituição se encontrou encerrada para férias durante um período desses meses. A média de atendimentos registada ao longo do ano foi de 261.

Comparativamente ao ano transato, verifica-se um aumento de 11% do total de atendimentos ao longo do ano.

Gráfico VIII – Atendimentos efetivos ao longo de 2019/2018



IV - ATIVIDADES TRANSVERSAIS DA INSTITUIÇÃO

II CURSO NHAACJR

No passado dia 25 de janeiro a APAC esteve presente no II Curso Avaliação e Intervenção nos Maus tratos em crianças e jovens, a convite do NHACJR do Hospital de Braga.

Integrada no painel “Crianças e jovens em risco: que respostas?”, foi dado a conhecer ao público o trabalho desenvolvido pela Instituição no âmbito das respostas sociais de Apoio Ambulatório e Intervenção Precoce na Infância.

Esta atividade assume uma grande importância se considerarmos a oportunidade de dar a conhecer à comunidade os nossos serviços, contribuindo para a divulgação da APAC assim como na potenciação das forças da instituição.

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE

No passado dia 14 de março, a convite do Colégio La Salle, a APAC apresentou o trabalho desenvolvido com as crianças e jovens da resposta social da Casa de Acolhimento.

Esta atividade inseriu-se na “Semana Vocacional” organizada pelo Colégio, tendo sido identificada a APAC enquanto Instituição de referência na comunidade para partilhar o seu testemunho aos alunos do 6º ano de escolaridade.

No dia 15 de março a técnica da APAC realizou uma apresentação subordinada ao tema “Perturbação Obsessiva Compulsiva (POC)” para os alunos do 12º ano. Esta apresentação enquadrou-se num convite dirigido à Instituição pelo Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, onde pretendia ver refletida as Perturbações de Personalidade designadamente a POC.



SESSÕES DE TRABALHO

No âmbito da apresentação do Plano estratégico de 2019 aos colaboradores da APAC, realizou-se um total de cinco sessões junto das equipas de trabalho da instituição (11, 12, 13 e 19 fevereiro).

Assim, foram tratadas matérias relacionadas com o desempenho do SGQ no ano de 2018; mudanças e/ou alterações previstas para 2019; análise do Programa Estratégico e conseqüente Plano de Ação 2019 e formação anual dos colaboradores.

Esta atividade assume uma grande importância se considerarmos um dos requisitos da **NORMA ISO 9001:2015**, “Comunicação” assegurando a transmissão de informação a todo o grupo de colaboradores da instituição.



CELEBRAÇÃO PASCAL

No dia 10 de abril realizou-se a celebração Eucarística Pascal da APAC, na Igreja da Paróquia de S. José de Arcozelo, contando-se com a presença dos utentes e suas famílias, Direção, Órgãos Sociais, colaboradores e comunidade em geral.

Tal como no ano anterior, o Coro "Ar Jovem" da paróquia participou na Celebração acedendo a um convite da Instituição.



DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS NA COMUNIDADE

No passado dia 26 de março, realizou-se a apresentação dos serviços no Grupo Operativo do Idoso (Rede Social de Barcelos), onde estão representadas as entidades concelhias que prestam serviços aos idosos.

Foi realizada uma breve apresentação das respostas sociais da APAC, seguindo-se a divulgação do Serviço dos Produtos de Apoio designadamente o projeto "Sou Capaz".

Ainda no âmbito desta atividade, realizou-se a apresentação dos serviços da APAC na USF Sto. António. Foi realizada uma breve apresentação das respostas sociais da APAC e atividades secundárias, destacando-se os diferentes serviços que a Instituição dispõe.

Na reunião estiveram presentes os profissionais de saúde que integram a USF designadamente enfermeiros e médicos.

Realizou-se ainda apresentação dos serviços da APAC nas Unidades de Saúde Alcaldes de Faria e de Viatodos, no passado dia 18 e 19 de julho respetivamente.



MÊS PREVENÇÃO MAUS-TRATOS INFANTIS

Ao longo do mês de abril a APAC realizou diferentes iniciativas de comemoração da prevenção dos maus tratos na infância.

Estas iniciativas envolveram diferentes atividades desde a sinalização dos espaços institucionais, utilização dos logótipos institucionais com registo do laço azul (símbolo do mês), realização de um laço humano na APAC e participação/colaboração em atividades da comunidade organizadas em parceria com a CPCJ de Barcelos.

O mês foi simbolicamente sinalizado através da colocação de um laço azul na fachada do edifício da sede e da Casa de Acolhimento.

No dia 24 de abril, os utentes e profissionais da APAC juntaram-se na sede da Instituição criando um laço humano para relembrar o trabalho da APAC no âmbito da proteção das crianças e jovens.



EXPOSIÇÃO “TU TENS DIREITO”

Inaugurou na APAC a exposição itinerante “Tu Tens Direito ao Emprego” no passado dia 10 de maio. Da responsabilidade do Grupo Operativo da Deficiência (GOD) de Barcelos, a exposição pretende motivar toda a comunidade para a inserção profissional dos cidadãos com deficiência/incapacidade, valorizando as boas práticas no mundo laboral. A exposição esteve na sede da Instituição até ao final do mês de maio.



TERTÚLIA “QUE ESCOLA TEMOS? QUE ESCOLA QUEREMOS?”

Decorreu, no passado dia 24 de maio, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, a Tertúlia “Que escola temos? Que escola queremos?”, organizada pela Associação de Pais e Amigos de Crianças.

Pretendeu-se, com a realização desta Tertúlia, juntar profissionais de diferentes áreas do saber com vista a olhar para a escola, em Portugal, tal como ela existe nos dias de hoje, dando conta daquilo que, na prática, poderá e deverá ser melhorado apontando-se soluções que podem ser aplicadas na realidade. Assim, contou-se com a participação do Professor Adelino Calado (Professor e Diretor do Agrupamento de Escolas de Carcavelos), Dr.ª Cristina Valente (Psicóloga e Coach parental) e Dr. Luís Borges (Médico Neuropediatra). O tempo de aulas, a formação emocional dos professores, a dimensão das turmas, os trabalhos para casa e a avaliação, foram alguns dos temas alvo de debate e reflexão.



PARTICIPAÇÃO NO CLASB

No passado dia 30 de julho, pelas 14h30, esteve presente a técnica Vânia Gonçalves na sessão plenária do Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB).

Procedeu à apresentação dos projetos de construção das respostas sociais da APAC, Centro de atividades Ocupacionais e Lar Residencial, com vista à obtenção dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo. Resultaram menções qualitativas favoráveis aos dois projetos.

Foi ainda apresentado em sessão plenária o Programa (Re)Conectar, com o intuito de dar conhecimento à comunidade da sua existência.



FORMAÇÃO ANUAL COLABORADORES

No âmbito da execução do plano anual de formação de 2019, realizou-se no mês de março, agosto e setembro, nas instalações da APAC, as formações “RGPD – Evite Coimas”, “Inteligência Emocional” e “Gestão de Conflitos” previstas no Plano Anual de Formação, com um total de 35 horas e participação de 33 colaboradores.

Esta atividade assume grande importância se considerarmos a oportunidade de formar os colaboradores, dotando-os de competências fundamentais para a sua prática diária.



X CAMINHADA “NO MESMO PÉ DE IGUALDADE”

Realizou-se, no dia 3 de dezembro, a XI Caminhada "No mesmo Pé de Igualdade" da responsabilidade da APAC e do Grupo Operativo da Deficiência, contando com a presença de cidadãos particulares e várias entidades da comunidade.

A Caminhada teve a participação de entidades diversas nomeadamente a Associação de Alunos do IPCA, Barcelos Saudável, Basquetebol Clube de Barcelos, turmas do Agrupamento de Escolas da Gonçalo Nunes e os parceiros representados no Grupo Operativo da Deficiência da Rede Social de Barcelos. Uma vez mais assinalou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.



FEIRAS SOLIDÁRIAS

Decorreu, no passado dia 18 de maio e 7 de dezembro, no centro da cidade duas Feiras Solidárias organizadas pela Associação de Pais e Amigos de Crianças.

Pretendeu-se, com a realização destas atividades, a angariação de valor para a Instituição como forma de contribuir para a sua sustentabilidade assim como, juntar os colaboradores de diferentes serviços e respostas sociais, promovendo o espírito de equipa e de interação positiva num contexto externo ao institucional.

Paralelamente, contou-se no passado dia 18 de maio com a organização de uma aula de Zumba Solidária acrescentando ao momento uma experiência saudável e animada.

Consideramos que as intenções desta atividade foram atingidas com grande sucesso, sendo notórias as reações positivas dos vários intervenientes.



FORMALIZAÇÃO DE PARCERIA IPCA

Realizou-se, no dia 28 de dezembro, o Protocolo de Parceria entre a APAC (Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC) e Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) no âmbito do Projeto “Oficina do Brinquedo”.

O protocolo de parceria prevê a adaptação eletrónica de brinquedos, pelos alunos da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da Escola Superior de Tecnologia, considerando-se as particularidades e funcionalidades de cada utente da APAC.



PROJETOS FINANCIADOS

MOVISENSE

O projeto cofinanciado pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR), e que teve o seu período de implementação de maio a dezembro de 2019.

PROJETO NÓS E O MAR - PRAIA

No âmbito do Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P - Instituto Nacional para a Reabilitação, foi submetido a concurso o Projeto “Nós e o Mar”, tendo a candidatura merecido a aprovação daquele organismo. O projeto teve como principal objetivo promover o acesso equitativo a atividades de lazer no ambiente de praia e promover o contacto direto com a comunidade piscatória local permitindo o contacto com os pescadores, aos clientes

do Centro de Atividades Ocupacionais. A atividade decorreu durante duas semanas – de 15 a 26 de julho – na praia da Apúlia - Esposende, a qual é sinalizada como “Praia Acessível para Todos”.

No final do ano de 2019, foram submetidos a candidatura novos 3 projetos a esta medida de financiamento externo.

PARCERIAS

Ao longo do ano de 2019 manteve-se a parceria com a CPCJ de Barcelos e com a Rede Social, perfazendo um total de 312 horas e de 83 horas respetivamente.

A parceria com o Projeto SORRIR, do Grupo de Ação Social Cristã, com a cedência de uma técnica, fez o total de 44 horas.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Durante o ano de 2019 foi desenvolvido um projeto designado “Parcerias Estratégicas” que pretende atuar ao nível da manutenção e angariação de novos sócios da Instituição. Com vista a contribuir para o equilíbrio financeiro (Projeto Sustentabilidade) este projeto consiste em convidar entidades da comunidade a disponibilizar aos associados da APAC diferentes vantagens sempre que recorrerem a esses serviços, através da assinatura de um Protocolo de Parceria. São elas, a Farmácia de Barcelinhos, o Ginásio Máximo, a Escola de Futebol do Sporting, a Academia João capela.



V - CONCLUSÃO

Ao longo do ano 2019 a matriz de trabalho da Instituição e o paradigma de intervenção das equipas inerentes às diferentes respostas sociais e serviços, assentou na qualificação, capacitação, especialização e inovação de práticas, garantindo a qualidade das suas respostas e no caminhar para um futuro de novos desafios. Descobrimo a possibilidade de projetar um futuro que a diferencie das outras instituições da comunidade, a APAC mantém-se alicerçada numa gestão financeira cuidada e em princípios fundamentais como a ética, equidade, trabalho cooperado e transparência, em prol de objetivos ambiciosos e de impacto social (criação de novas respostas sociais).

Para fazer face à complexidade do contexto externo onde está inserida, a APAC desenvolve uma abordagem integrada e integrativa, que equilibra todas as diferentes dimensões do cliente, centrada nas necessidades identificadas e nas expetativas dos vários intervenientes.

A gestão colaborativa, a otimização dos recursos, o foco no cliente e a intervenção holística, fazem da Organização uma entidade diferenciadora num contexto social de desequilíbrios estruturais e níveis de desigualdade e pobreza ainda elevados.

Numa lógica de excelência e valorização, a APAC orientou a sua posição na comunidade, procurando desenvolver iniciativas criativas, que a coloquem na vanguarda da intervenção em matéria de infância e juventude.

O ano de 2019 foi de esforço dos vários intervenientes empenhados na concretização dos objetivos que tinham sido propostos e que resultou na prestação de serviços de qualidade.

Concluído o Relatório de Atividades que vai ser submetido à apreciação dos associados da instituição resta-nos enfatizar que as diretrizes estratégicas concetualizadas no Programa de Ação de 2019 foram, de facto, traduzidas e operacionalizadas ao longo do ano.

Barcelos 3 de março de 2020